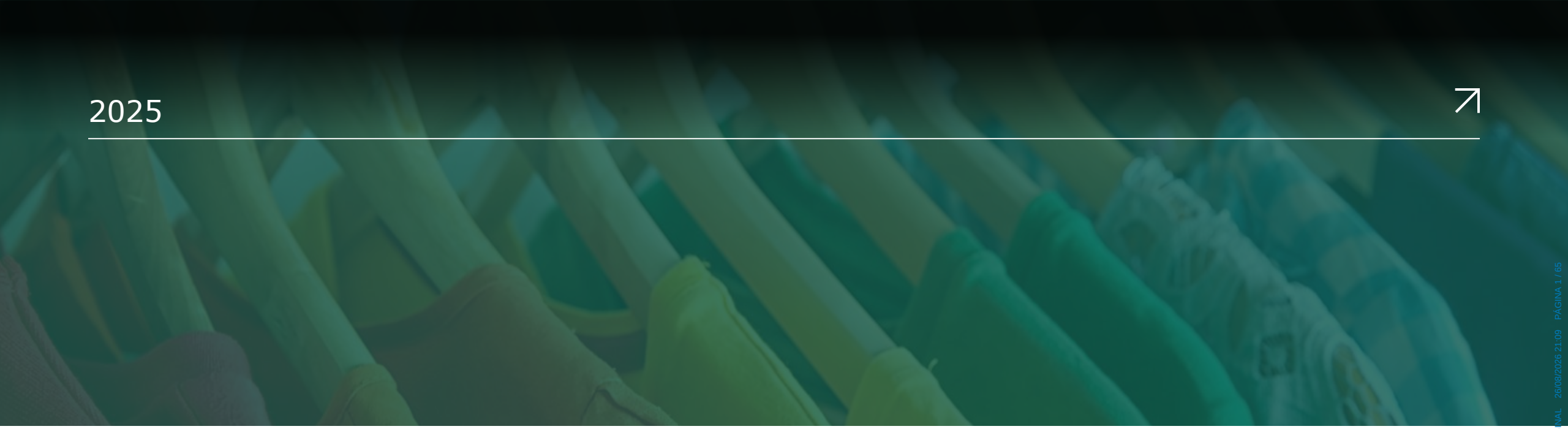


2025

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

SETOR DE VESTUÁRIO

Observatório FINDES

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 1 / 65

CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Vestuário** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que "estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas".

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022)[1], a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial,** apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2022, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competividade e v) os resultados das ações previstas.

[1] Atualizado pela portaria Nº057-R de 29 de abril de 2024.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 2 / 65

RELATÓRIO DE COMPETITIVIDADE

EXERCÍCIO DE 2025

1. PANORAMA ECONÔMICO DE 2025

Síntese de indicadores que refletem o contexto econômico do ano de exercício do Relatório.

2. PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

Indicadores setoriais, além de dados de comércio exterior e mercado de trabalho. Essa seção visa fornecer uma base quantitativa para a análise de desempenho e tendências dos setores econômicos.

3. PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E CONTRAPARTIDAS

Resultados da pesquisa da Secretaria de Desenvolvimento (Sedes) – Governo do Estado do Espírito Santo, no âmbito do Compete.

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES DO SETOR

Contrapartidas assumidas no âmbito do Contrato de Competitividade, bem como as principais ações realizadas pelo sindicato ao longo do exercício analisado.

Observatório FINDES

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 3 / 65



1.

PANORAMA ECONÔMICO DO ESPÍRITO SANTO 2025

Atualizado em agosto de 2026

Compreender o panorama econômico do Espírito Santo em 2025 é fundamental para contextualizar o desempenho dos diferentes setores. Nesta seção, são apresentados os principais elementos que caracterizam esse cenário, oferecendo uma síntese de informações que auxiliam na interpretação da dinâmica econômica recente e dos fatores que influenciam a atividade no estado.

Em comparação com 2024:

+3,4%

Crescimento da atividade econômica

+2,3%

-1,2%

Variação da corrente de comércio

+4,8%

+0,7 p.p.

Crescimento da Inflação da Grande Vitória, fechando em 5,0%

-0,6 p.p.

-0,6 p.p.

Redução do desemprego, fechando em 3,3%

-1,0 p.p.

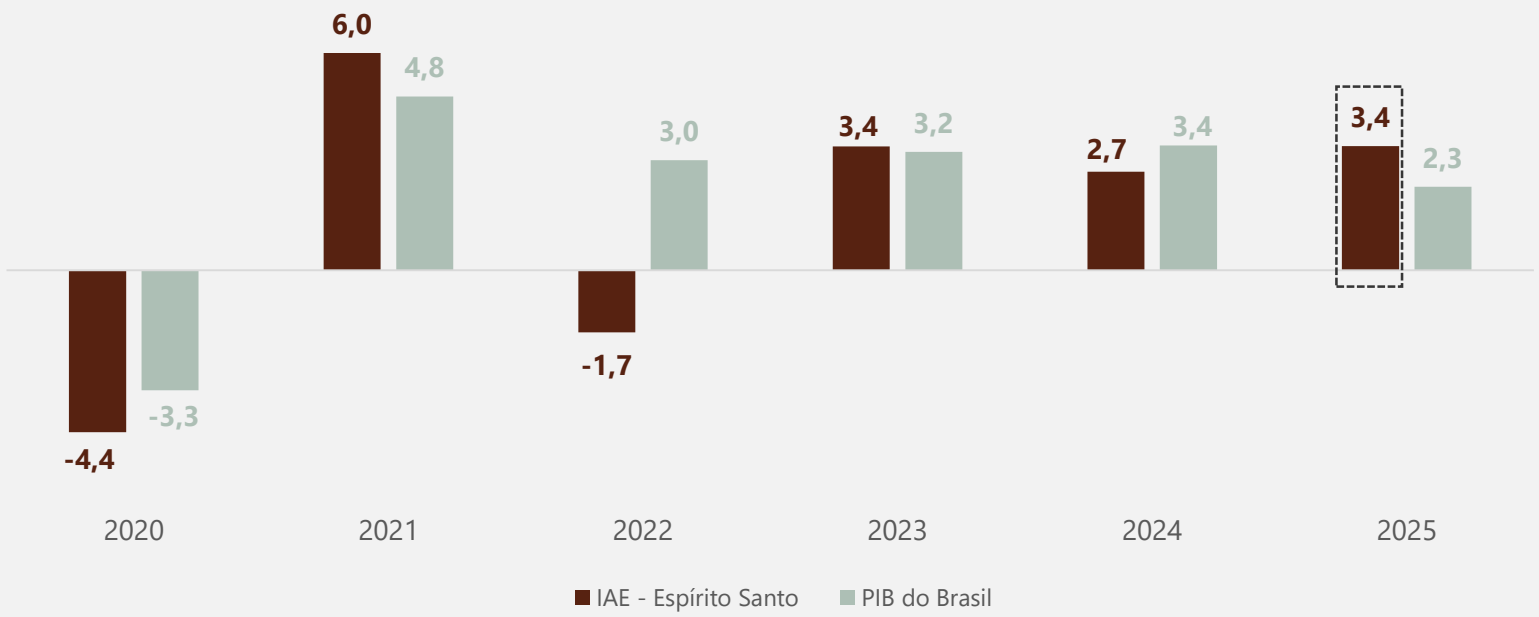
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE; Comextat, Banco Central; PNAD-C.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 4 / 65

A ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO CRESCEU 3,4% EM 2025

com resultados positivos nos setores da indústria, serviços e agropecuária

TAXA DE VARIAÇÃO ANUAL (%) DO PIB/IAE FINDES* DO ESPÍRITO SANTO E DO BRASIL



PIB/IAE POR SETOR:

+ 6,6%
INDÚSTRIA

+ 1,2%
SERVIÇOS

+ 13,6%
AGROPECUÁRIA

(*) Os valores de 2024 e 2025 são estimados pelo IAE-Findes para o ES e podem sofrer atualizações a cada divulgação trimestral, ao incorporar novas fontes oficiais atualizadas.
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes e PIB/IBGE, com base na divulgação do IAE/2T 2025. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 5 / 65

CRESCIMENTO NA ATIVIDADE ECONÔMICA DO ESPÍRITO SANTO EM 2025

explicado pela dinâmica dos setores econômicos capixabas

+6,6% INDÚSTRIA

28,5% no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Extração de P&G (27,6%)
Aumento da produção do Campo Jubarte, em razão à continuidade do ramp-up do FSPO Maria Quitéria.

Pelotização (8,4%)
Elevação na produção da Samarco

Metalurgia (1,6%)
Aumento da demanda interna.

Rochas (-2,6%)
Redução da produção física de granito e pedras de construção.

Papel e Celulose (-2,4%)
Instabilidade do comércio internacional, em razão da escalada da política comercial dos Estados Unidos

SIUP e Construção
2,1% de crescimento no setor da SIUP e retração de 0,4% no setor de construção

+1,2% SERVIÇOS

66,1% no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Comércio (1,5%)
Aumento da renda do trabalhador e contínua redução da taxa de desocupação.

Transportes (2,6%)
Aumento do volume de transporte relacionadas as cargas da agropecuária e da indústria.

Demais Ativ. de serviços (1,0%)
Desempenho positivo dos serviços prestados às famílias, da administração pública e às atividades imobiliárias.

13,6% AGROPECUÁRIA

5,4% no total do PIB

Explicado pelas atividades:

Agricultura (16,5%)
Influenciado pelo crescimento nas produções de café conilon, pimenta do reino, cacau e tomate.

Pecuária (0,6%)
Crescimento da atividade de bovinos.

Composição do PIB capixaba, com base do Valor Adicionado (VA) do PIB 2023.
Fonte: SCR (IBGE); IAE/Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 6 / 65

FATORES EXTERNOS

Por sua vocação ao comércio internacional, a análise da conjuntura internacional é essencial para compreender com mais clareza os resultados da economia capixaba.



2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 7 / 65

PANORAMA ECONÔMICO MUNDIAL DE 2025

Última estimativa[1] de crescimento mundial 2025

2,7 %

CRESCIMENTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

POLÍTICA TARIFÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS

FLEXIBILIZAÇÃO DA POLÍTICA MONETÁRIA

QUEDA NOS PREÇOS DAS COMMODITIES

INFLAÇÃO COM RELATIVA ESTABILIDADE

O cenário econômico global em 2025 foi marcado pela manutenção do ritmo de crescimento observado no ano anterior, evidenciando uma economia mundial resiliente apesar das incertezas geopolíticas, das tensões comerciais e da transição do ciclo econômico. Segundo estimativas do Banco Mundial, o Produto Interno Bruto (PIB) mundial cresceu 2,7%[1], desempenho que superou as expectativas iniciais e consolidou o encerramento de um ciclo de cinco anos de recuperação pós-pandemia, considerado o mais forte das últimas seis décadas.

Segundo o Banco Mundial, o desempenho foi sustentado por um conjunto de fatores. O comércio internacional manteve trajetória de expansão, impulsionado pela antecipação de compras e formação de estoques (front-loading) por empresas que buscaram reduzir os impactos esperados de novas tarifas e barreiras comerciais. Paralelamente, observou-se um crescimento expressivo dos investimentos em infraestrutura digital e tecnologias associadas à IA, reforçando o dinamismo da atividade econômica e elevando as expectativas de ganhos de produtividade nos próximos anos.

As condições financeiras globais também se tornaram mais favoráveis ao longo do segundo semestre. O início do processo de flexibilização monetária pelo Federal Reserve dos Estados Unidos, aliado ao aumento do apetite por risco dos investidores e à depreciação do dólar, favoreceu os fluxos internacionais de capital e contribuiu para um ambiente mais propício aos investimentos. Ao mesmo tempo, a inflação mundial permaneceu relativamente estável, embora ainda acima dos níveis observados antes da pandemia. Esse comportamento refletiu, principalmente, a redução dos preços internacionais das commodities, além da manutenção de uma elevada produção agrícola mundial, que ajudou a conter as pressões sobre os preços dos alimentos.

Entre as diferentes economias analisadas, a China registrou crescimento de 4,9%, sustentado por medidas de estímulo ao consumo, investimentos em infraestrutura e incentivos fiscais, que compensaram parcialmente a continuidade do ajuste no setor imobiliário. Nos Estados Unidos, o PIB avançou 2,1%, impulsionado pelos investimentos em tecnologia, que contribuíram para mitigar os efeitos do enfraquecimento do consumo e da paralisação temporária do governo federal. Já as demais economias de mercados emergentes e em desenvolvimento, apresentaram expansão entre 4,2% e 4,4%, apoiada pela resiliência da demanda doméstica, pela força do setor de serviços e pelo desempenho favorável de commodities não energéticas, como metais preciosos e café.

[1] Junho de 2026. Fonte: Banco Mundial.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 8 / 65

LINHAS GERAIS SOBRE A POLÍTICA TARIFÁRIA DOS ESTADOS UNIDOS (2025)

- **Escalada das tarifas no primeiro semestre**
- **Exceções reduziram o impacto sobre as exportações**
- **Impactos variaram entre os setores e produtos**
- **Tarifas ampliaram a incerteza para os exportadores**

Em 2025, a política tarifária dos Estados Unidos ganhou relevância para o Brasil, com a adoção de medidas que elevaram gradualmente o custo de acesso dos produtos brasileiros ao mercado norte-americano.

Em fevereiro, o governo norte-americano estabeleceu tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio provenientes de todos os países, incluindo o Brasil. Em junho, essas tarifas foram elevadas para 50%. Paralelamente, em abril, no chamado "Liberation Day" (que ficou conhecido como "Dia do Tarifaço" no Brasil), os Estados Unidos anunciaram um novo conjunto de tarifas, com alíquotas adicionais que variavam de 10% a 50% entre os parceiros comerciais. As tarifas específicas por país, contudo, foram suspensas por 90 dias, mantendo-se, nesse período, a alíquota geral de 10%.

A partir de julho, a política tarifária passou a incorporar medidas específicas para o Brasil. Em julho, os Estados Unidos anunciaram uma tarifa de 50% sobre as importações brasileiras, formalizada em 30 de julho por meio de uma sobretaxa adicional de 40%, somada à tarifa geral de 10%. A medida entrou em vigor em agosto, com exceções para determinados produtos, posteriormente ampliadas em setembro e novembro, reduzindo seu alcance sobre parte das exportações brasileiras.

Para o Espírito Santo, as exceções tiveram particular importância, uma vez que parte relevante da pauta exportadora do estado aos Estados Unidos foi contemplada. A primeira lista de exceções, publicada em 30 de julho, beneficiou produtos estratégicos para a pauta capixaba, como minério de ferro, petróleo e celulose. Posteriormente, novas inclusões ampliaram esse alcance, contemplando também as pedras de cantaria, principal produto exportado pelo setor de rochas do estado aos Estados Unidos, e, posteriormente, o café.

Ainda assim, a incidência das tarifas permaneceu diferenciada entre os produtos. Entre os itens relevantes da pauta capixaba que continuaram sujeitos à tarifa adicional estavam produtos do setor de rochas naturais, como granito trabalhado, mármore, travertino, alabastro e determinadas pedras de cantaria planas. O aço, por sua vez, permaneceu sujeito à tarifa de 50%, mantendo uma incidência elevada sobre um dos principais segmentos da pauta exportadora capixaba. Assim, embora as listas de exceções tenham trazido alívio significativo para a pauta exportadora do Espírito Santo, os efeitos da política tarifária variaram entre os setores e produtos, refletindo as particularidades de cada segmento. Além dos efeitos diretos sobre os produtos tarifados, a mudança nas regras comerciais ampliou a incerteza para os exportadores capixabas.

Principal destino das exportações brasileiras, por UF (2025)



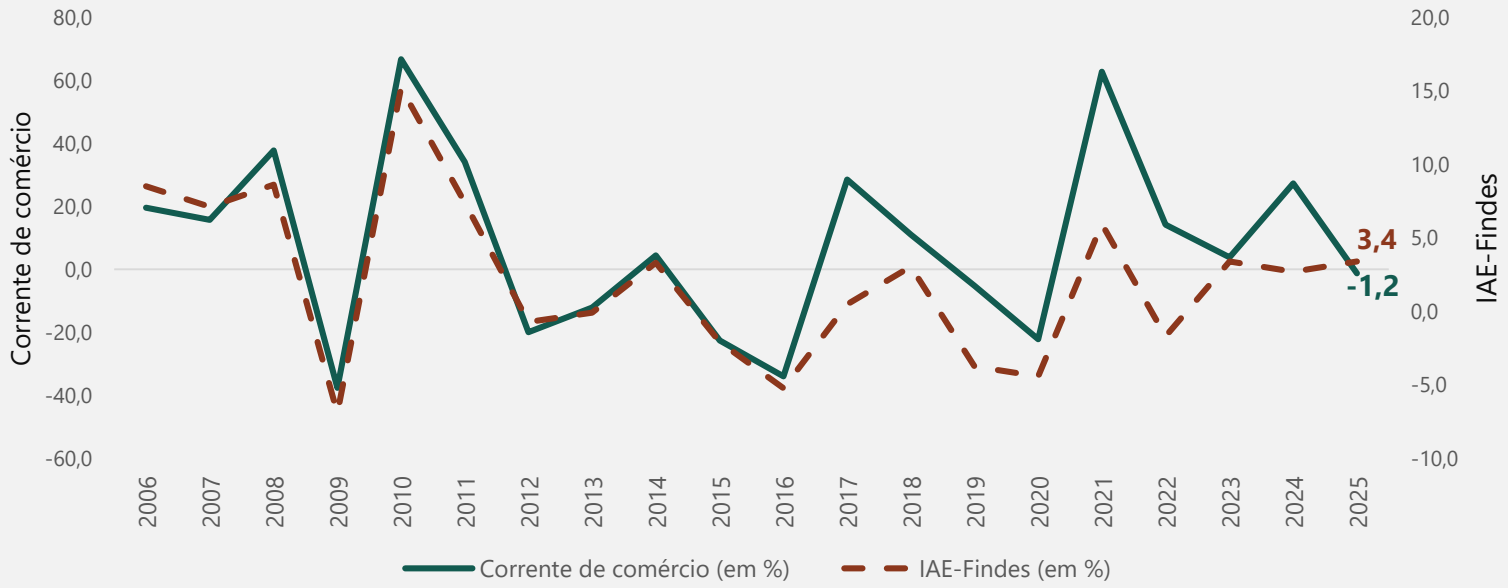
Nota: Em 2026, a política tarifária dos Estados Unidos passou por novos desdobramentos. Em fevereiro, a Suprema Corte dos EUA invalidou o uso da IEEPA como base para as tarifas amplas adotadas em 2025, incluindo a tarifa recíproca de 10% e a sobretaxa adicional de 40% aplicada ao Brasil, enquanto as tarifas setoriais, como as incidentes sobre aço e alumínio, permaneceram em vigor. Paralelamente, em julho, após a conclusão da investigação iniciada em 2025 sob a Seção 301, os EUA passaram a aplicar uma sobretaxa adicional de 25% sobre determinados produtos brasileiros. No mesmo mês, uma segunda medida, também baseada na Seção 301 e relacionada ao combate ao trabalho forçado, acrescentou 12,5% às importações brasileiras abrangidas. As duas sobretaxas podem ser cumulativas, de modo que alguns produtos passaram a enfrentar tarifas adicionais de até 37,5%.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 9 / 65

ECONOMIA DO ESPÍRITO SANTO VOLTADA AO COMÉRCIO EXTERIOR

A atividade econômica do Espírito Santo segue a corrente de comércio

VARIAÇÃO ANUAL DO PIB/IAE-FINDES (%) E DA CORRENTE DE COMÉRCIO, ES



46,0%

de grau de abertura capixaba (2023),

Acima da abertura nacional do Brasil (26,5%), posicionando o Espírito Santo como o 3º estado com maior abertura comercial do país.

-1,2%

de queda na corrente de comércio em 2025,

após expansão de 27,3% em 2024

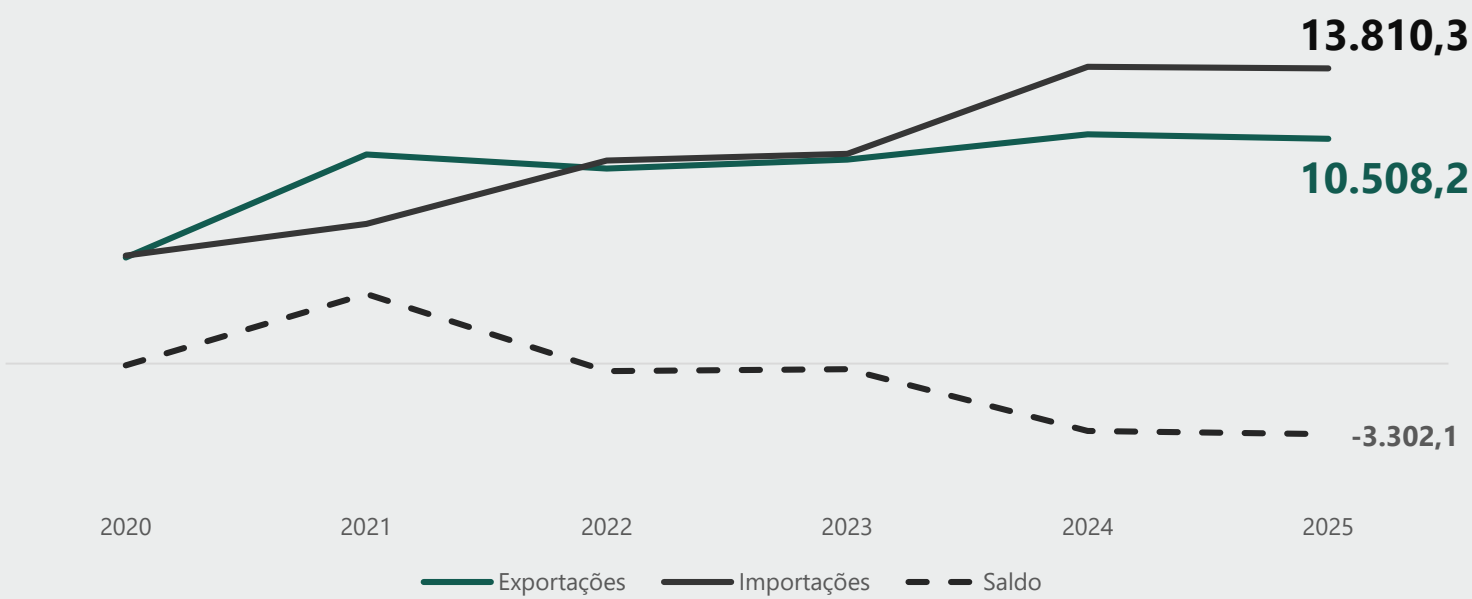
Fonte: ComexStat; PIB/IBGE e IAE-Findes. Elaboração: Observatório Findes.
(*) Corrente de comércio = Valor das exportações + Valor das importações em um determinado período de tempo de uma determinada região.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 10 / 65

A BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO FECHOU DEFICITÁRIA EM US$ 3,3 BI

com destaque para a queda de 2,1% das vendas externas capixabas

BALANÇA COMERCIAL DO ESPÍRITO SANTO (EM US$ MILHÕES)



-2,1%
foi a retração das exportações
em relação a 2024

-0,6%
foi a retração das importações
em relação a 2024

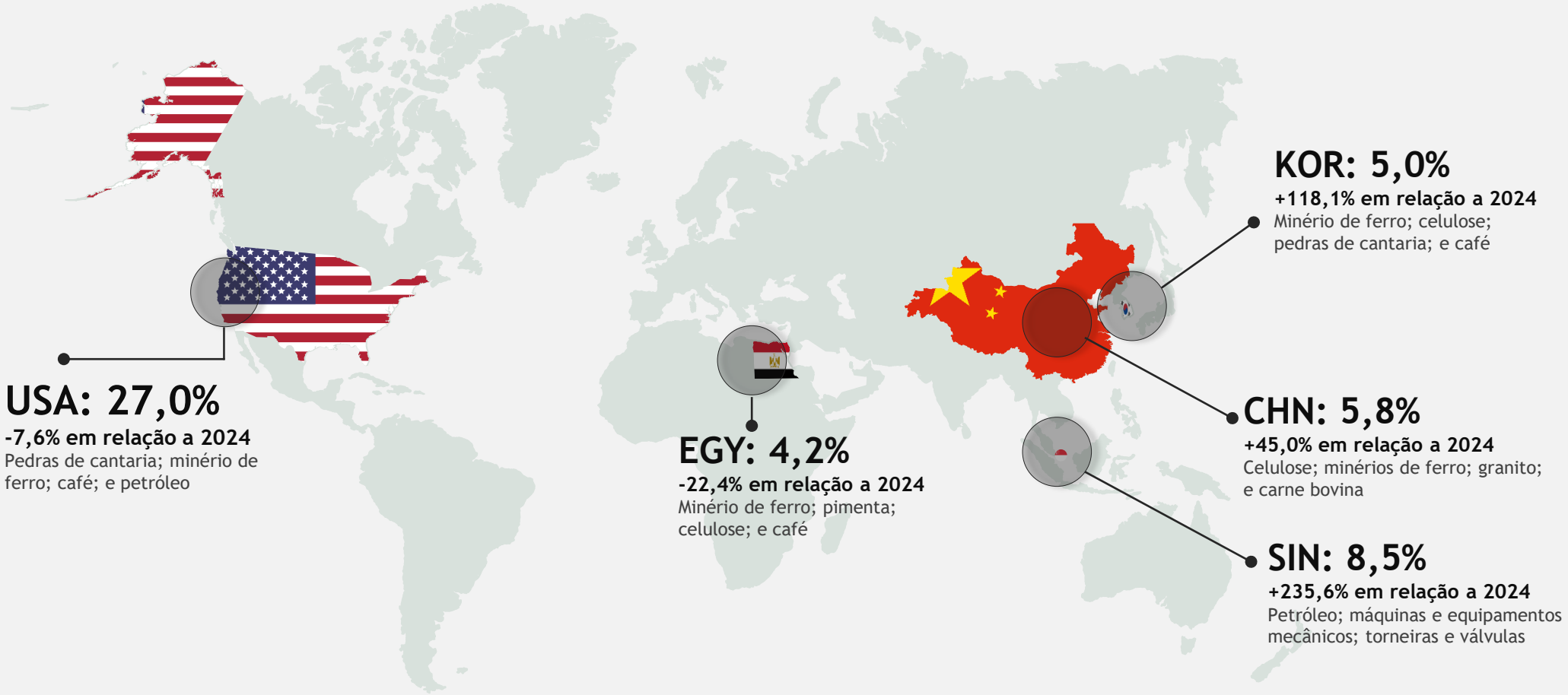
174 países
foram parceiros comerciais em 2025
entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 11 / 65

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,
nas exportações capixabas em 2025

50,5% das exportações do estado se concentram nos países listados



USA: 27,0%
-7,6% em relação a 2024
Pedras de cantaria; minério de ferro; café; e petróleo

EGY: 4,2%
-22,4% em relação a 2024
Minério de ferro; pimenta; celulose; e café

KOR: 5,0%
+118,1% em relação a 2024
Minério de ferro; celulose; pedras de cantaria; e café

CHN: 5,8%
+45,0% em relação a 2024
Celulose; minérios de ferro; granito; e carne bovina

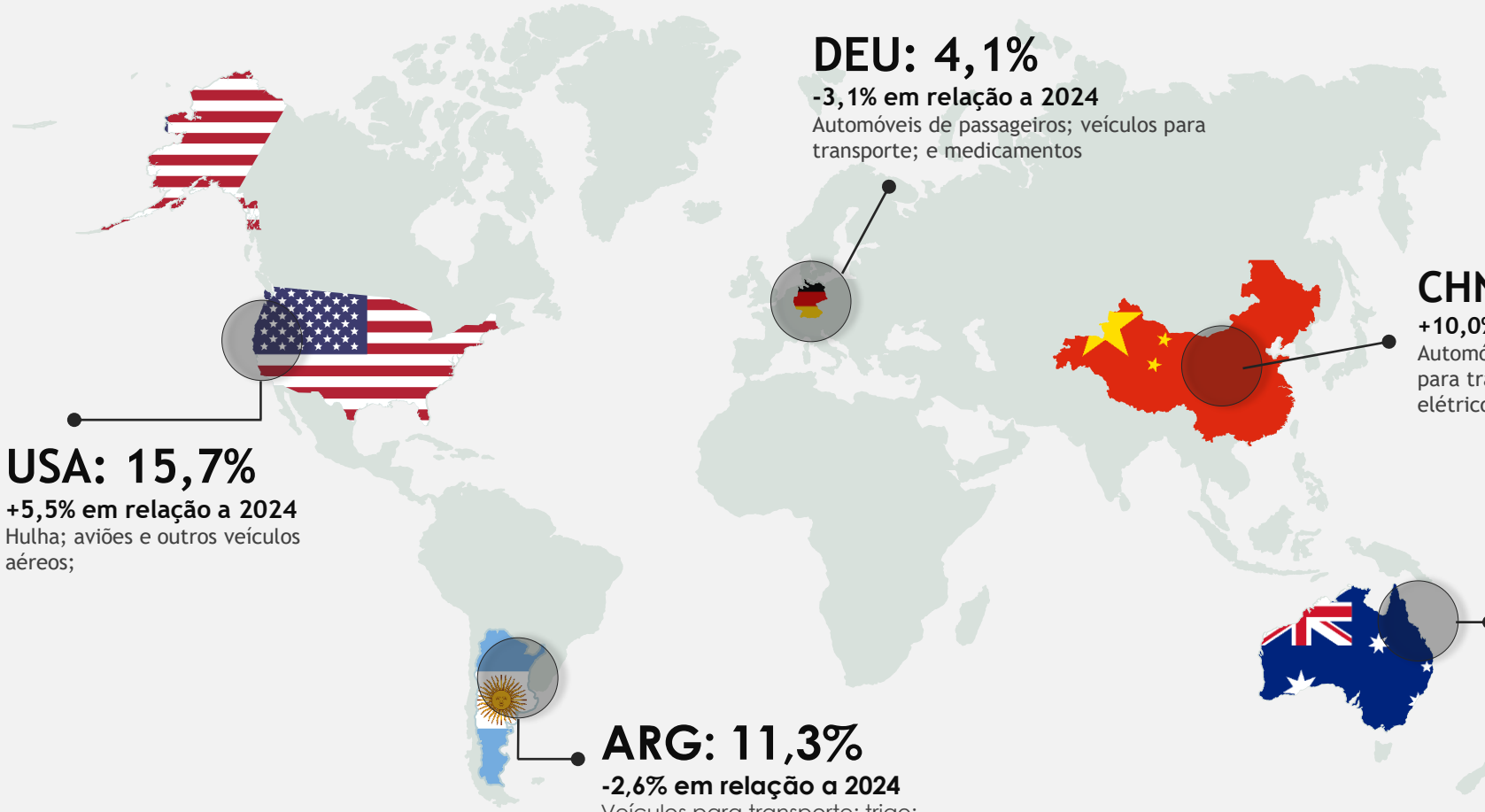
SIN: 8,5%
+235,6% em relação a 2024
Petróleo; máquinas e equipamentos mecânicos; torneiras e válvulas

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens exportados aos países.
Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 12 / 65

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS,
nas importações capixabas em 2025

72,1% das importações do estado se concentram nos países listados



DEU: 4,1%
-3,1% em relação a 2024
Automóveis de passageiros; veículos para transporte; e medicamentos

CHN: 38,2%
+10,0% em relação a 2024
Automóveis de passageiros; veículos para transporte; e transformadores elétricos

AUS: 3,0%
-39,1% em relação a 2024
Hulha; aparelhos de terapia respiratória; e vinhos

USA: 15,7%
+5,5% em relação a 2024
Hulha; aviões e outros veículos aéreos;

ARG: 11,3%
-2,6% em relação a 2024
Veículos para transporte; trigo; vinho; malte; e leite

Nota: Os produtos em destaque correspondem às principais importações do Espírito Santo provenientes dos países mencionados.

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 13 / 65

DESTAQUES NAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES

nos dados de comércio exterior do Espírito Santo

DESTAQUES DAS EXPORTAÇÕES:



MINÉRIO DE FERRO:
US$ 3,0 bi
-0,9% em relação a 2024



FERRO E AÇO:
US$ 1,4 bi
-21,5% em relação a 2024



MINERAIS NÃO METÁLICOS: US$ 1,0 bi
+13,1% em relação a 2024



PETRÓLEO BRUTO:
US$ 962 mi
-0,9 % em relação a 2024



PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL: US$ 863 mi
-21,2% em relação a 2024

DESTAQUES DAS IMPORTAÇÕES:



VEÍCULOS AUTOMOTORES:
US$ 6,0 bi
+6,9% em relação a 2024



AVIÕES DE PEQUENO PORTE E OUTRAS PEÇAS:
US$ 1,7 bi
+0,4% em relação a 2024



CARVÃO: US$ 897 mi
-27,8% em relação a 2024



MÁQUINAS PARA FINS ESPECIAIS:
US$ 713 mi
+0,1% em relação a 2024

Fonte: ComexStat. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 14 / 65

O COMÉRCIO EXTERIOR DO ESPÍRITO SANTO EM 2025

Em 2025, o comércio exterior do Espírito Santo movimentou uma corrente de comércio de US$ 24,3 bilhões, representando uma leve retração de 1,2% em relação ao ano anterior. O período foi marcado por um déficit comercial de US$ 3,3 bilhões, resultado da diferença entre as exportações (US$ 10,5 bilhões) e importações de (US$ 13,8 bilhões)

O desempenho das exportações foi influenciado, principalmente, pela queda dos preços internacionais das commodities e por desafios enfrentados em setores estratégicos da economia capixaba. O minério de ferro, principal produto da pauta exportadora estadual, responsável por 24,7% das vendas externas, registrou redução de 12,9%. Esse resultado refletiu a desvalorização da commodity (cujos preços reduziram após a redução da demanda chinesa por aço).

O setor cafeeiro também apresentou desempenho menos favorável. As exportações de café recuaram 21,5% em valor e 41,6% em volume, em um contexto de menor competitividade do conilon capixaba, dificuldades logísticas para o escoamento do café arábica e uma base de comparação elevada, já que 2024 foi um ano excelente para a safra.

Na indústria siderúrgica, as exportações de placas de aço caíram 20,7. Além do cenário internacional mais adverso, o setor passou a conviver com maior incerteza após a elevação das tarifas de importação de aço pelos Estados Unidos para 50%, implementadas ao longo de 2025. Em resposta, empresas como a ArcelorMittal ampliaram o redirecionamento de parte de suas vendas para outros mercados, diversificando sua carteira de destinos e reduzindo a dependência do mercado norte-americano.

A indústria de celulose também foi afetada pelo ambiente externo. As exportações recuaram 21,8%, refletindo a queda dos preços internacionais e o aumento da oferta global, especialmente com o avanço da produção do Projeto Cerrado da Suzano. As incertezas associadas à política tarifária dos Estados Unidos também contribuíram para um ambiente de maior pressão sobre os preços.

No segmento de rochas ornamentais, os resultados foram heterogêneos: enquanto as exportações de "outras pedras de cantaria" cresceram 37,1%, o "granito trabalhado" apresentou retração de 14,8%.

Já o setor de petróleo e gás manteve relativa estabilidade nas exportações de óleo bruto, com recuo de apenas 0,9% em valor, apesar do crescimento de 14,7% no volume embarcado. Ao longo do ano, os preços internacionais permaneceram pressionados pelo aumento da oferta promovido pela Opep+ e pelas incertezas geopolíticas, que provocaram episódios pontuais de alta, mas não foram suficientes para reverter a tendência predominante de preços mais baixos.

Pelo lado das importações, o principal destaque continuou sendo o setor automotivo, que respondeu por parcela significativa das compras externas do estado. As importações de veículos híbridos e movidos a diesel cresceram entre 17,3% e 38,0%, impulsionadas pela antecipação de mudanças nas alíquotas de importação. Além disso, as aeronaves permaneceram entre os principais produtos importados, reforçando o papel do Espírito Santo como importante hub logístico para mercadorias de elevado valor agregado.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 15 / 65

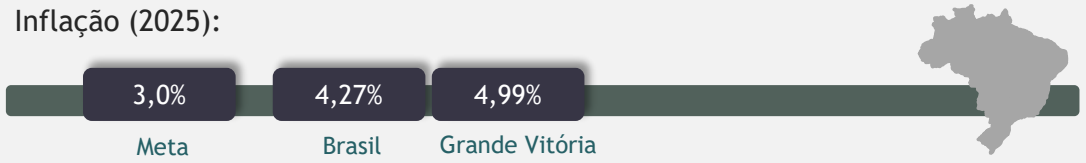
FATORES INTERNOS



A economia brasileira possui uma dinâmica complexa, moldada por diversos fatores internos. Considerar esses aspectos é essencial para obter uma visão mais completa do panorama econômico.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 16 / 65

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL EM 2025



POLÍTICA MONETÁRIA CONTRACIONISTA

ARREFECIMENTO DA INFLAÇÃO

VALORIZAÇÃO DO REAL

MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO

QUEDA NO DESEMPREGO

Em 2025, a economia brasileira esteve inserida em um cenário internacional marcado por elevada incerteza, decorrente da persistência de conflitos geopolíticos e, sobretudo, das mudanças frequentes na política comercial dos Estados Unidos.

A falta de previsibilidade em relação aos rumos do comércio internacional, evidenciada pelos sucessivos anúncios de imposição e suspensão de tarifas pelos Estados Unidos sobre diferentes países e produtos, alterou o comportamento dos investidores e redirecionou os fluxos globais de capital. De um lado, houve aumento da demanda por ativos considerados mais seguros e líquidos, como o ouro, movimento observado inclusive entre bancos centrais, como o do Brasil. De outro, parte dos investimentos foi direcionada para mercados emergentes considerados relativamente estáveis, entre eles o Brasil, favorecido pela ausência de envolvimento direto nos conflitos internacionais e pelo elevado diferencial de juros.

A manutenção da taxa Selic em 15,0% ao ano, desde julho de 2025, combinada à redução da taxa básica de juros pelo Federal Reserve (Fed), ampliou o diferencial de juros entre Brasil e Estados Unidos. Ao mesmo tempo, a combinação entre juros domésticos elevados e o enfraquecimento global do dólar estimulou operações de carry trade, contribuindo para a valorização do real.

A valorização do real, aliada à queda dos preços internacionais das commodities e ao aumento da oferta agrícola, favoreceu a arrefecimento da inflação ao longo do segundo semestre. Como resultado, o IPCA encerrou 2025 em 4,26%, permanecendo dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo Banco Central. Apesar da manutenção da política monetária restritiva, a economia brasileira demonstrou capacidade de adaptação. O mercado de trabalho permaneceu aquecido, com redução da taxa de desemprego.

Nesse ambiente, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 2,3% em 2025. O resultado refletiu a expansão dos três grandes setores da economia (agropecuária, indústria e serviços), com destaque para agropecuária.

Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 17 / 65

O DESEMPENHO SETORIAL DA ECONOMIA CAPIXABA

A atividade econômica do Espírito Santo, medida pelo IAE-Findes, cresceu 3,4% em 2025, registrando o terceiro ano consecutivo de expansão.

O resultado refletiu o crescimento dos três grandes setores da economia. A agropecuária apresentou a maior expansão, de 13,6%, seguida pela indústria, com crescimento de 6,6%, enquanto os serviços também registraram avanço, ainda que em ritmo mais moderado.

Na agropecuária, a agricultura foi o principal destaque, com expansão de 16,6%, impulsionada pela produção de café conilon, favorecida por condições climáticas mais favoráveis e pelos investimentos em mecanização. Esse desempenho compensou os efeitos da bienalidade negativa do café arábica. A pecuária também contribuiu para o resultado do setor, ao avançar 0,6%, com destaque para a criação de bovinos.

Na indústria, o crescimento foi liderado pela indústria extrativa, que avançou expressivos 19,4%. O resultado refletiu o aumento de 27,6% na produção de petróleo e gás, impulsionado pela entrada em operação do navio-plataforma Maria Quitéria, no campo de Jubarte, e a expansão de 8,4% na pelotização de minério de ferro, favorecida pelo aumento da produção da Samarco. Em sentido oposto, os segmentos mais sensíveis ao elevado custo do crédito apresentaram retração. A indústria de transformação recuou 0,6%, pressionada pela deterioração dos preços internacionais da celulose, enquanto a construção civil registrou queda de 0,4%, refletindo os efeitos dos juros elevados e da escassez de mão de obra.

O setor de serviços, que apresenta maior participação do PIB capixaba, de forma que suas variações apresentam impactos significativos, cresceu 1,2%, desempenho sustentado principalmente pelo segmento de transportes (+2,6%), que acompanhou o aumento da movimentação de cargas provenientes da agropecuária e da indústria. O dinamismo da economia estadual também se refletiu no mercado de trabalho, que alcançou resultados históricos. A taxa média anual de desocupação caiu para 3,3%, o menor nível da série histórica.

INDÚSTRIA: +6,1%

Indústria Extrativa: +19,4%
Indústria de Transformação: -0,6%
Energia e Saneamento: +2,1%
Construção: -0,4%

SERVIÇOS: +1,2%

Comércio: +1,5%
Transporte: +2,6%
Demais atividades: +1,0%

AGROPECUÁRIA: +13,6%

Agricultura: +16,6%
Pecuária: +0,6%



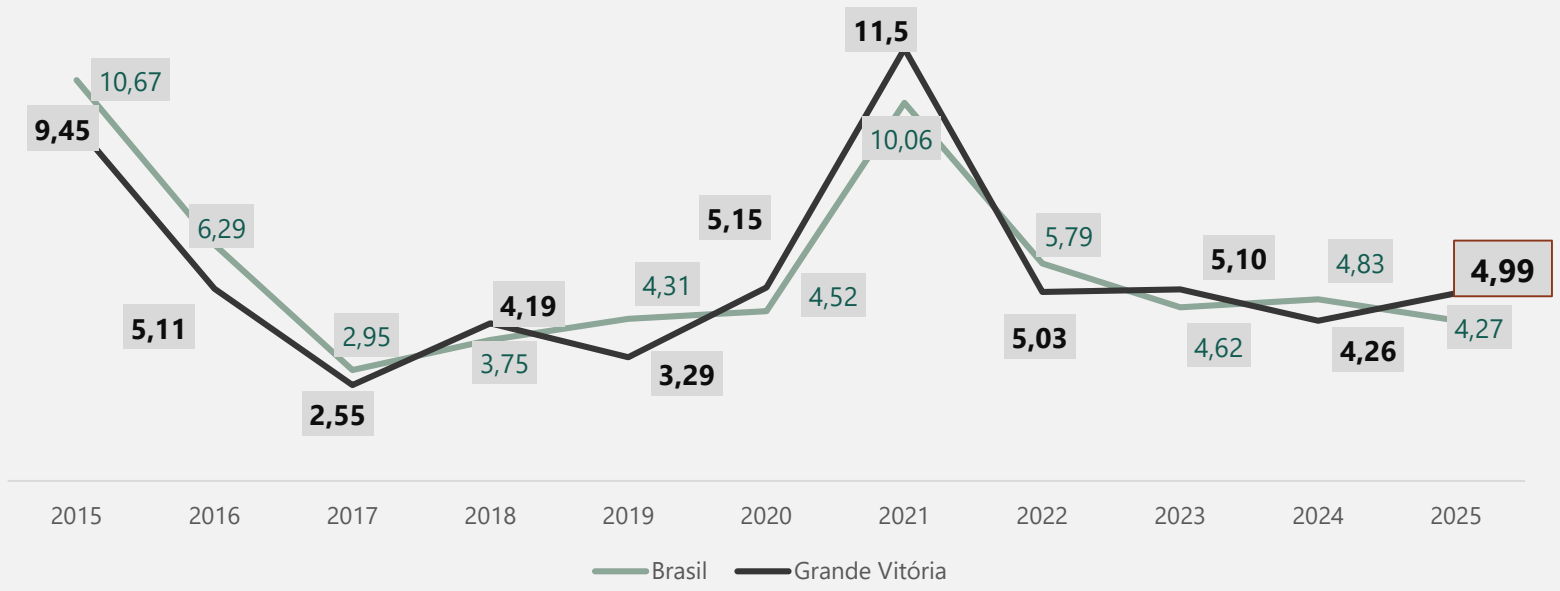
Fonte: IAE-Findes/Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 18 / 65

A INFLAÇÃO BRASILEIRA FECHOU 2025 EM 4,27%,

patamar acima da meta do ano (3,00%)

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR – IPCA (% ACUMULADA NO ANO)



4,99%

foi a inflação da Grande Vitória

em 2025, patamar acima da inflação do país e com uma tendência de crescimento em relação ao ano anterior.

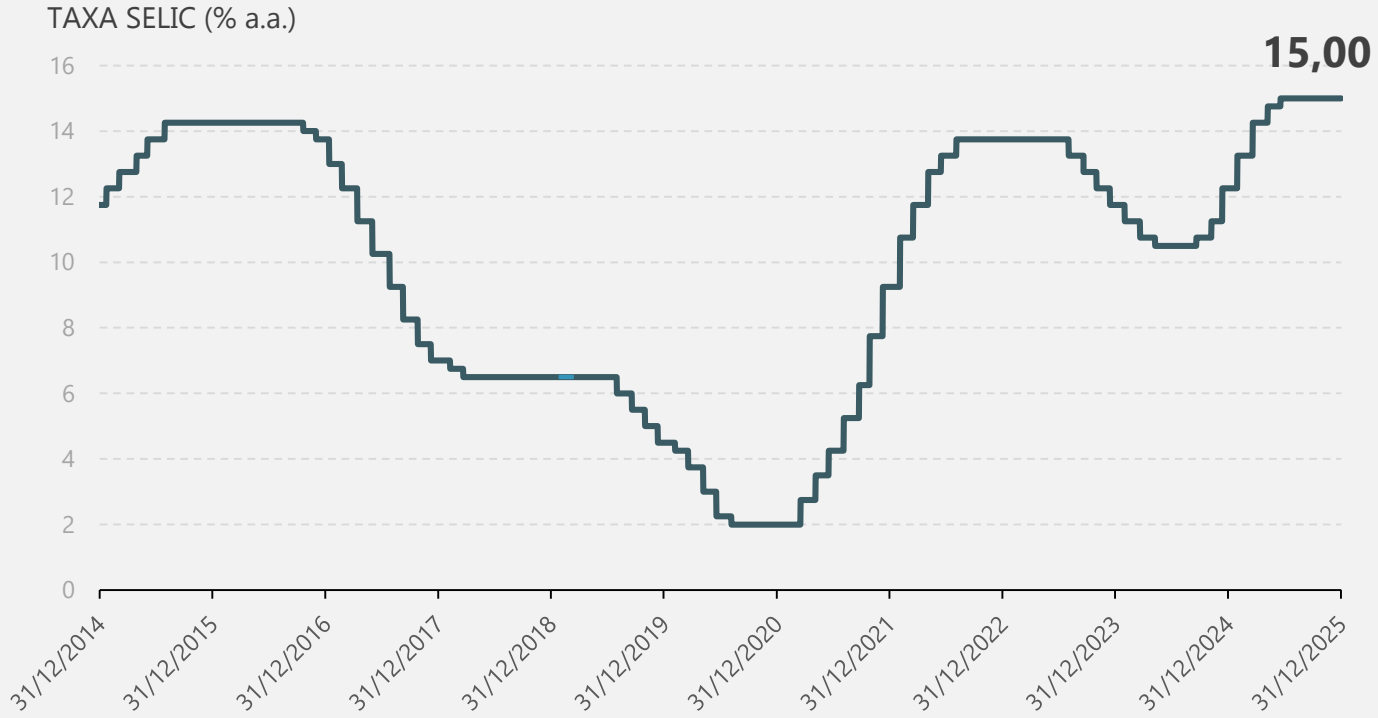
*Inflação medida pelo IPCA

Fonte: IBGE e Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 19 / 65

A TAXA DE JUROS BÁSICA DA ECONOMIA ENCERROU 2025 EM 15,00% a.a.,

marcando uma tendência de alta em relação ao início do ano (12,25% a.a.)



Em 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) continuou com a elevação da taxa Selic durante a primeira metade do ano até atingir 15% ao ano e decidiu mantê-la estável nesse patamar ao longo do segundo semestre, como parte de uma estratégia para conter a inflação.

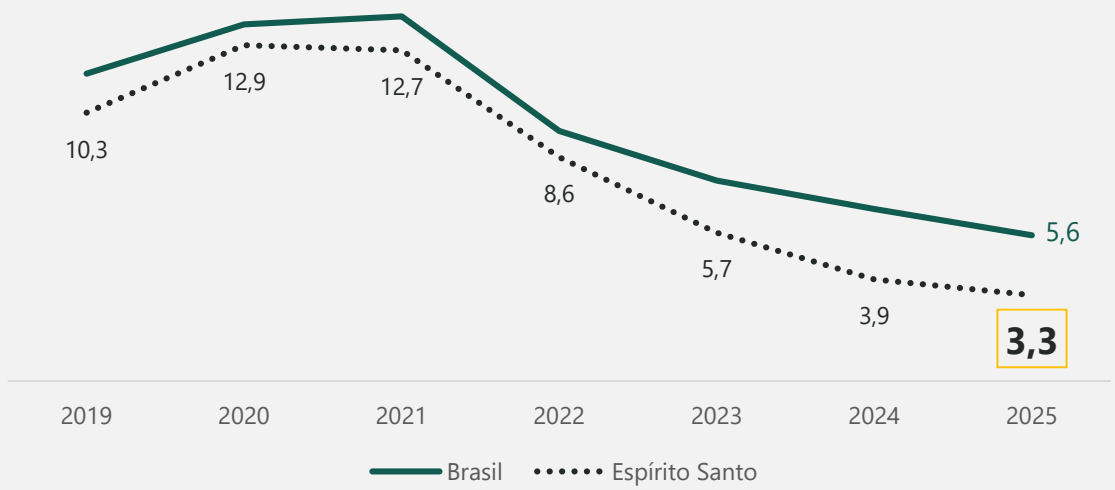
Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 20 / 65

O MERCADO DE TRABALHO AQUECIDO E O AUMENTO DA MASSA SALARIAL

contribuíram para estimular o consumo de bens e serviços no Brasil e no ES

TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%) ANUAL



R$ 7,0 bi

de massa salarial capixaba no 4º tri de 2025

+4,0%

foi o crescimento da massa salarial capixaba

4ª trimestre de 2025 frente ao mesmo período de 2024

Nota-se a continuidade da trajetória de queda da desocupação no Brasil. Essa mesma tendência pode ser observada para o ES, que atingiu uma taxa de desemprego de 3,3% em 2025.

Para o Brasil, a massa de rendimentos no 4º tri de 2025 registrou um aumento de 6,4% em relação ao mesmo período de 2024, totalizando R$ 367,1 bilhões.

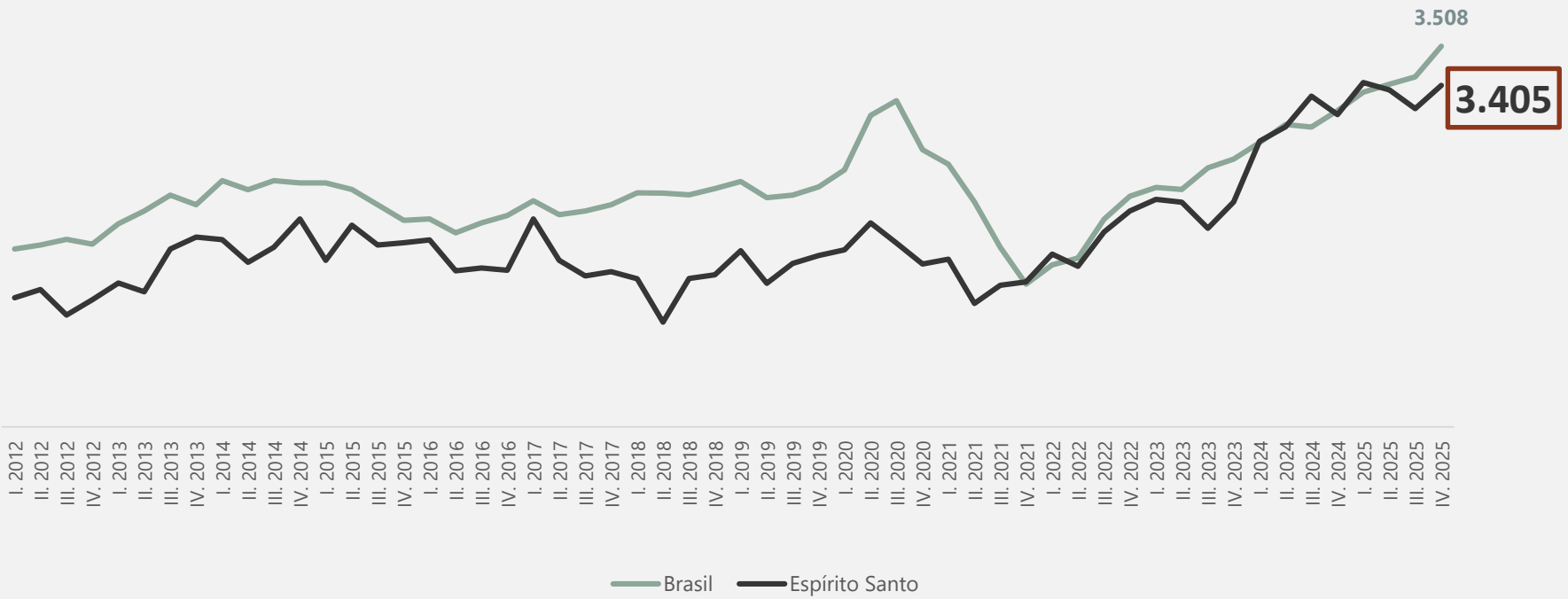
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 21 / 65

O AUMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR

também ajudou a compensar os efeitos da política monetária contracionista

EVOLUÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DO TRABALHADOR – BR E ES (em R$)



R$ 3.405

é o rendimento médio real do trabalhador capixaba

Nota: A preços do 4º trimestre de 2025.
Fonte: Pnad Contínua. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 22 / 65

13 MIL NOVOS EMPREGOS FORMAIS NO ESPÍRITO SANTO NO ANO DE 2025

com saldo positivo de 933 empregos na indústria

13.590
empregos formais

SALDO DE EMPREGO FORMAL POR SETORES EM 2025



Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.
Fonte: Novo Caged. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 23 / 65

PAINEL DE INDICADORES

SETOR DE VESTUÁRIO

O setor de vestuário engloba a produção, comercialização e distribuição de roupas e acessórios. Nesta seção, o relatório destaca dados relevantes que ajudam a explicar o desempenho do setor.



Estatísticas nacionais e internacionais do setor



Dados sobre o fluxo do comércio exterior do setor



Dados estruturais sobre o mercado de trabalho do setor no Brasil e Espírito Santo

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 24 / 65

DADOS E ESTIMATIVAS DO SETOR DE VESTUÁRIO:

MERCADO GLOBAL DE VESTUÁRIO (2026)

US$ 1,44 tri

O mercado global de vestuário está projetado para alcançar US$ 1,44 trilhão em 2026. Em 2025, o mercado de vestuário foi avaliado em U$ 1,40 trilhão.

+3,12%

CAGR (2026-2031)

O mercado de vestuário deve registrar um crescimento anual composto (CAGR) de 3,12% entre 2026 e 2031, alcançando US$ 1,68 trilhão. O mercado é impulsionado por uma transição do setor em direção à eficiência tecnológica, sustentabilidade e novos comportamentos de consumo

Inovação tecnológica, sustentabilidade e conforto

O crescimento do mercado de vestuário é impulsionado pela recuperação econômica e pela digitalização, com um foco crescente do público jovem em sustentabilidade e conforto. Essa demanda tem levado as empresas a adotar práticas de economia circular.

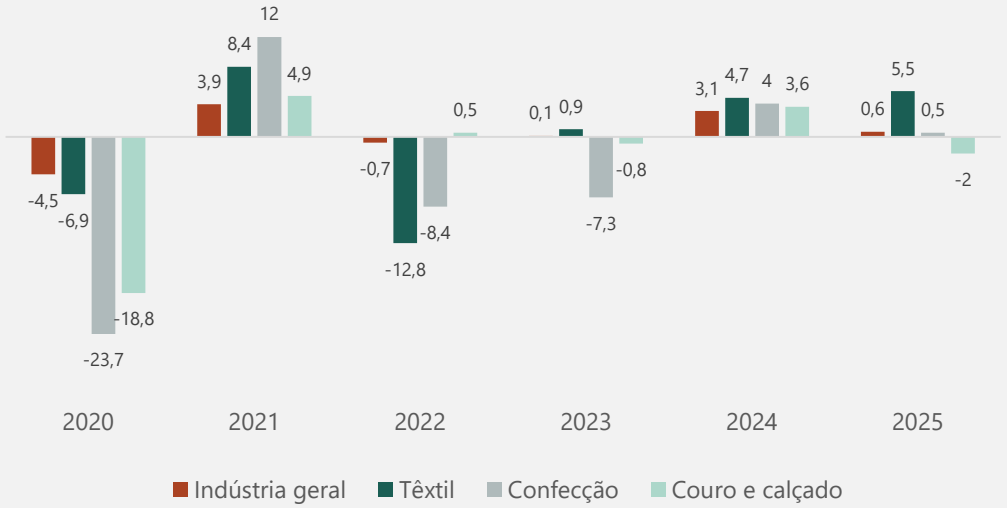
Fonte: Mordor Intelligence (2026).

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 25 / 65

O VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA DO SETOR NO BRASIL CRESCEU 1,3%,

enquanto, no ES a variação de vendas foi de 11,9%

PRODUÇÃO FÍSICA DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÃO, TÊXTIL E CALÇADO, **BRASIL** (em % em relação ao ano anterior)



Em 2025, a indústria têxtil avançou 5,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A confecção também registrou crescimento de 0,5%, enquanto o segmento de couro e calçados recuou 2,0%. No mesmo período, a produção da indústria geral cresceu 0,6%. Cabe mencionar que, segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), o setor de têxtil e confecção estima faturar R$314,9 milhões, resultado 6,8% superior ao de 2024.

VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA DE TECIDOS, VESTUÁRIO E CALÇADOS, **BRASIL E ESPÍRITO SANTO** (em % em relação ao ano anterior)



Em 2025, o volume de vendas do comércio varejista de tecidos, vestuário e calçados cresceu 11,9% no Espírito Santo, desempenho significativamente superior ao registrado no Brasil (1,3%). O resultado evidencia um mercado consumidor mais aquecido no estado em relação à média nacional.

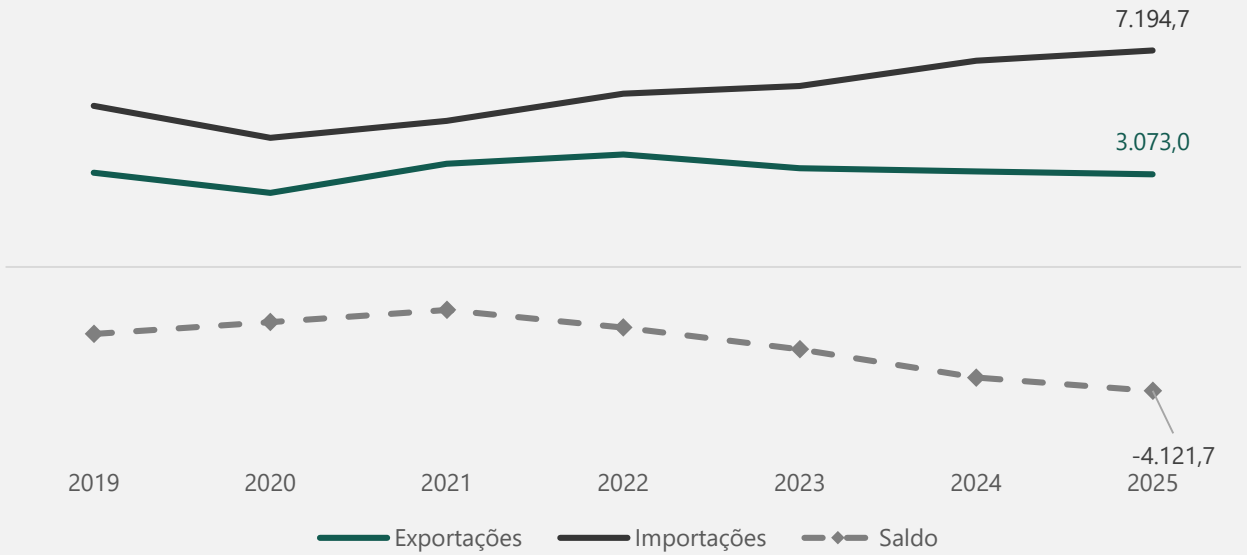
Fonte: PIM/IBGE; Abit (2026); PMC/IBGE.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 26 / 65

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US$ 4,12 BI

com destaque para o crescimento 5,0% das importações brasileiras

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO BRASIL (EM US$ MILHÕES)



- 3,1%
foi a queda das exportações
em relação a 2024

+5,0%
foi o crescimento das importações
em relação a 2024

217 países
foram parceiros comerciais em 2025
entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 27 / 65

NAS IMPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2025 foram:



CHINA: 57,0%
+1,9% em relação a 2024
Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos), plena flor, não divididos, no estado úmido

VIETNÃ: 6,3%
+22,5% em relação a 2024
Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos), no estado úmido; Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos), no estado seco (crust)

NAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL,
os principais parceiros comerciais em 2025 foram:



EUA: 14,8%
-4,5% em relação a 2024
Outros couros e peles inteiros, de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor; Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural.

ARGENTINA: 2,7%
+5,9% em relação a 2024
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores; Calçados para esportes, etc, de matérias têxteis, sola borracha/plástico

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 28 / 65

SANTA CATARINA FOI O MAIOR ESTADO IMPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS IMPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2025 (em US$ milhões)

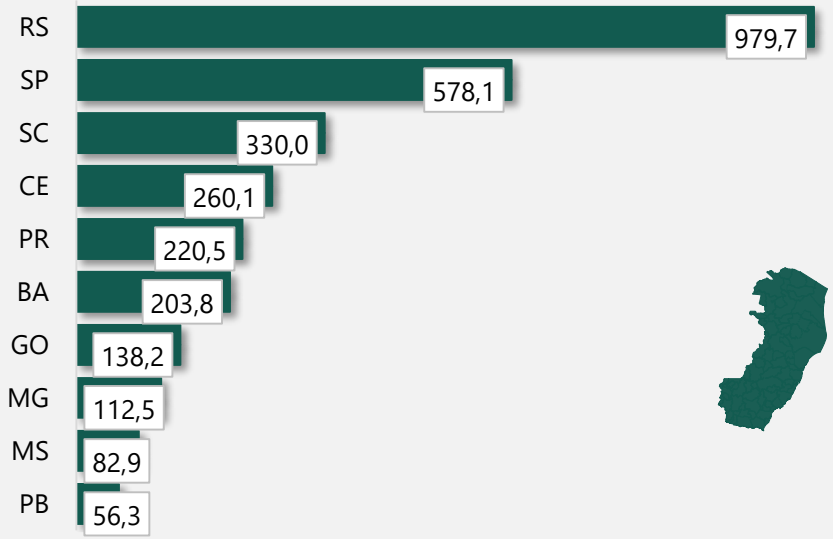


4º
no ranking

TOTAL DE IMPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US$ 7,1 bi

RIO GRANDE DO SUL FOI O MAIOR ESTADO EXPORTADOR DO SETOR

RANKING DOS 10 MAIORES ESTADOS EXPORTADORES DE PRODUTOS DO SETOR, 2025 (em US$ milhões)



15º
no ranking

TOTAL DE EXPORTAÇÕES DO SETOR (BR): US$ 3,0 bi

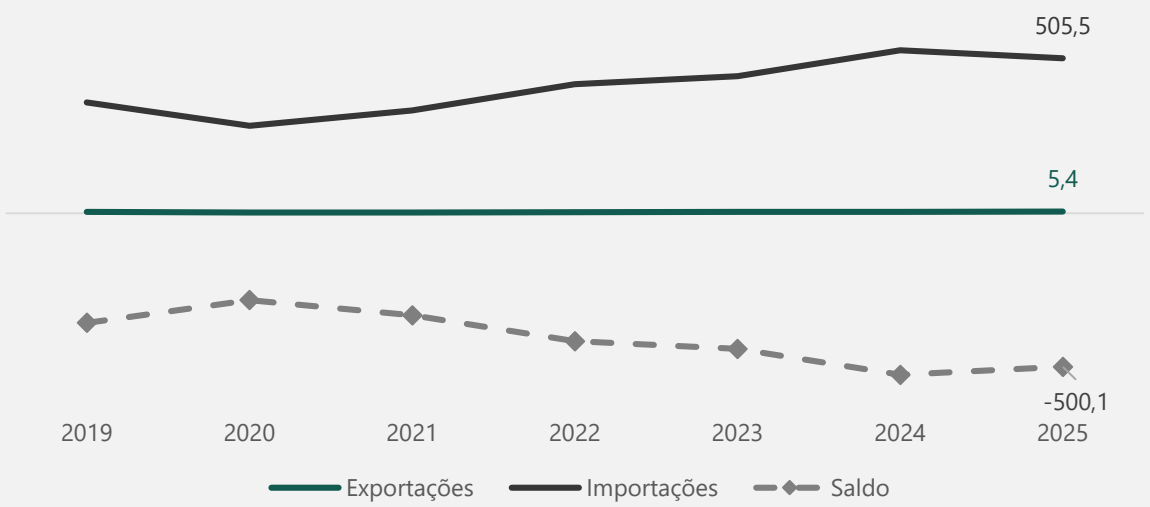
Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 29 / 65

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR FECHOU DEFICITÁRIA EM US$ 500 MI

com destaque para o crescimento de 3,4% das exportações capixabas

BALANÇA COMERCIAL DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO (EM US$ MILHÕES)



+3,4%
foi o aumento das exportações
em relação a 2024

- 4,8%
foi a queda das importações
em relação a 2024

101 países
foram parceiros comerciais em 2025
entre compradores e vendedores

Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 30 / 65

NAS IMPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2025 foram:



CHINA:73,1%
-11,6% em relação a 2024
Camisas de malha, de uso masculino, de fibras sintéticas ou artificiais; Sortidos constituídos por cortes de tecido e fios, mesmo com acessórios, em embalagens para venda a retalho

VIETNÃ: 7,2%
+10,6% em relação a 2024
Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores

NAS EXPORTAÇÕES DO ES,
os principais parceiros comerciais em 2025 foram:



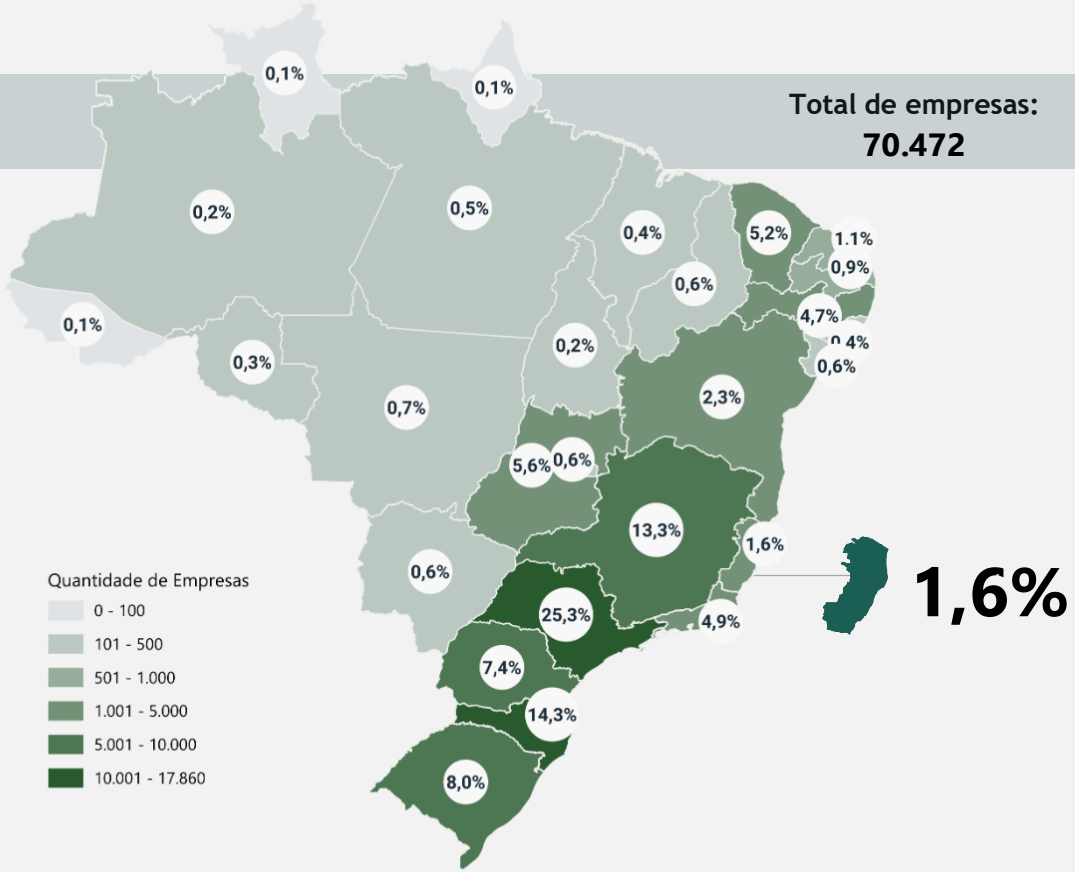
ARGENTINA: 17,7%
+ 36,4 em relação a 2024
Linhas para costurar, de poliéster, não acondicionadas para venda a retalho; Linhas para costurar, de fibras sintéticas descontínuas, mesmo acondicionadas para venda a retalho

AUSTRÁLIA: 14,9%
-27,3% em relação a 2024
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias, fixados à sola por pregos, tachas, pinos e semelhantes;

Nota: Os produtos em destaque correspondem aos principais itens comercializados com os países analisados.
Fonte: ComexStat, 2026. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 31 / 65

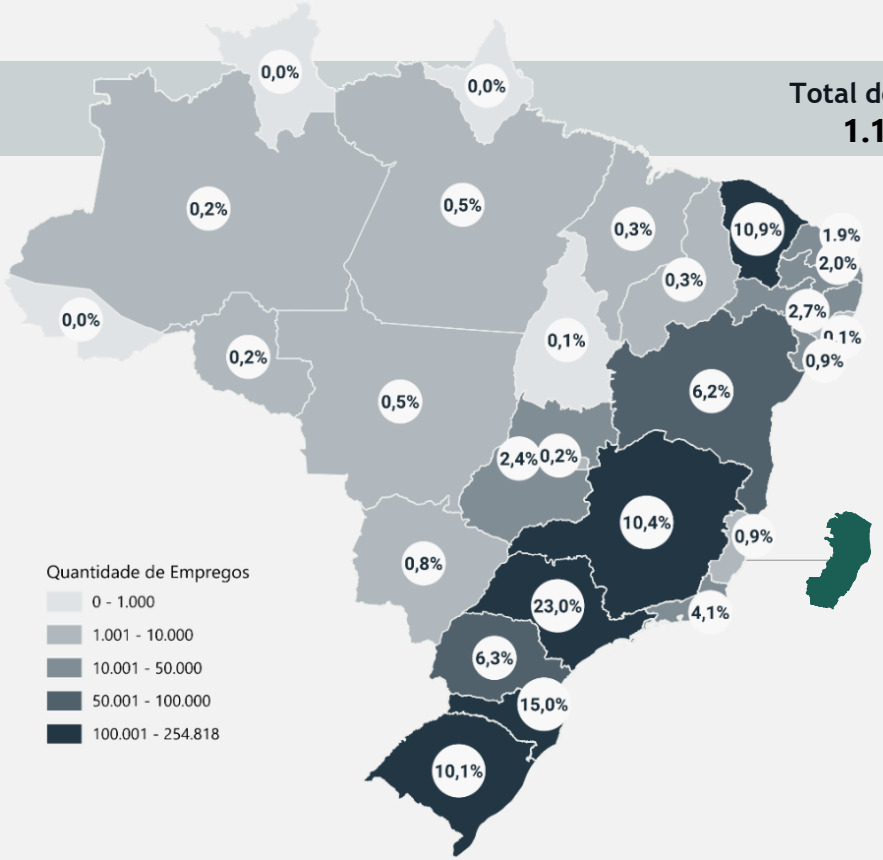
A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



Total de empresas:
70.472

1,6%

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM SÃO PAULO



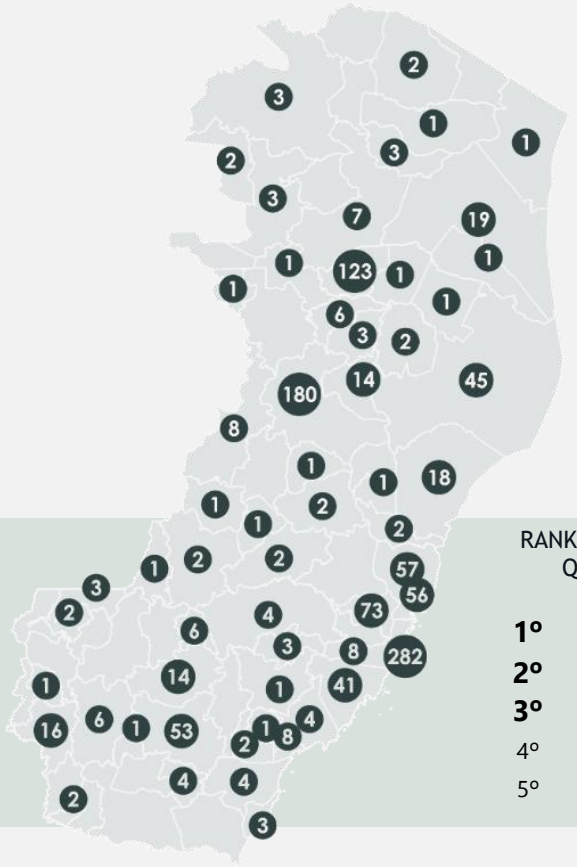
Total de empregos:
1.107.660

0,9%

CNAEs: 13; 14; 15.
Fonte: Rais, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 32 / 65

A MAIORIA DAS EMPRESAS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



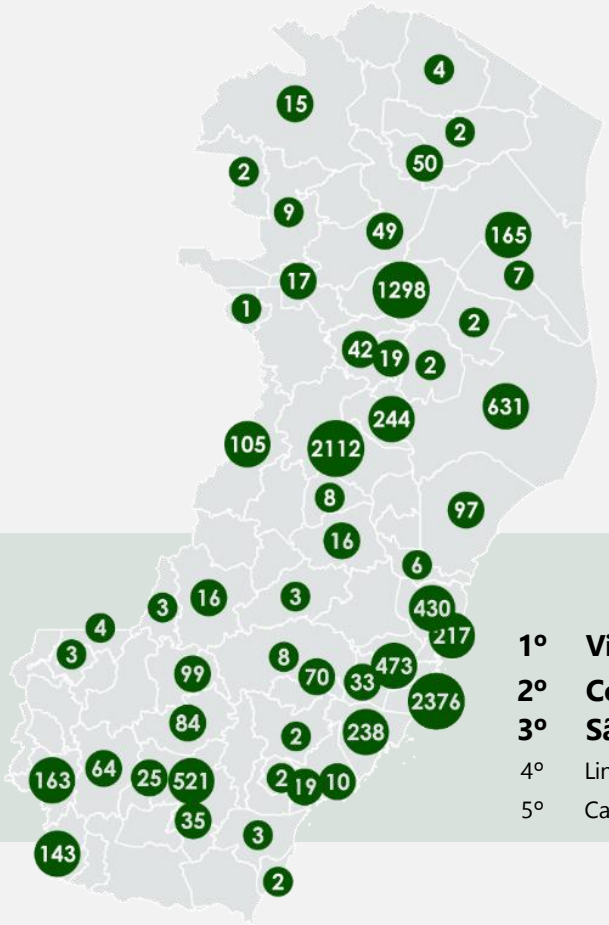
Total de estabelecimentos formais do setor no estado:

1.113

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPRESAS NO ESTADO

1º	**Vila Velha**	**282**
2º	**Colatina**	**180**
3º	**São Gabriel da Palha**	**123**
4º	Cariacica	73
5º	Serra	57

A MAIORIA DOS EMPREGOS DO SETOR ESTÁ LOCALIZADA EM VILA VELHA



Total de empregos formais do setor no estado:

9.963

RANKING DOS CINCO MUNICÍPIOS COM A MAIOR QUANTIDADE DE EMPREGOS NO ESTADO

1º	**Vila Velha**	**2.376**
2º	**Colatina**	**2.112**
3º	**São Gabriel da Palha**	**1.298**
4º	Linhares	631
5º	Cachoeiro de Itapemirim	521

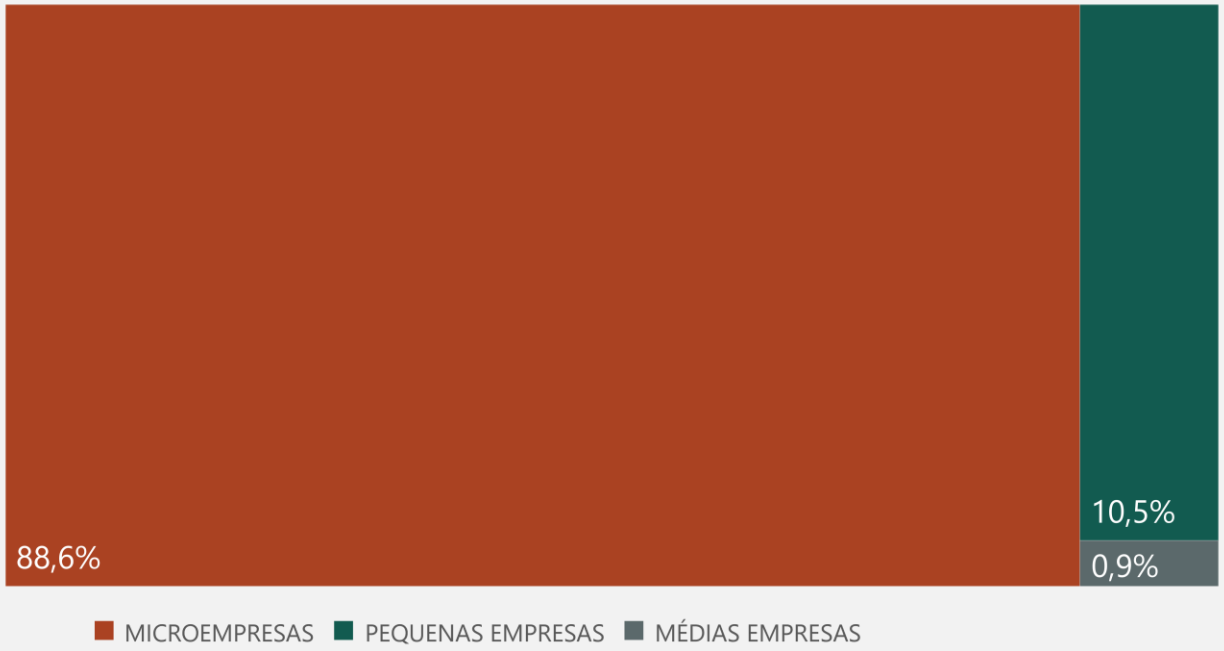
CNAEs: 13; 14; 15.
Fonte: Rais, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 33 / 65

MICROEMPRESAS COMPÕEM A MAIOR PARTE DO SETOR

e os empregos estão distribuídos majoritariamente entre pequenas e micro empresas

DISTRIBUIÇÃO DE **EMPRESAS** POR PORTE (2025)



3.722
EMPREGOS
em microempresas

4.482
EMPREGOS
em pequenas empresas

1.759
EMPREGOS
em médias empresas



Nota:

A classificação dos estabelecimentos segundo porte considera o número de pessoas ocupadas. Microempresa até 19 funcionários, Empresa de Pequeno Porte, de 20 a 99; Empresa de Médio Porte, de 100 a 499; Grande Empresa, de 500 e mais.

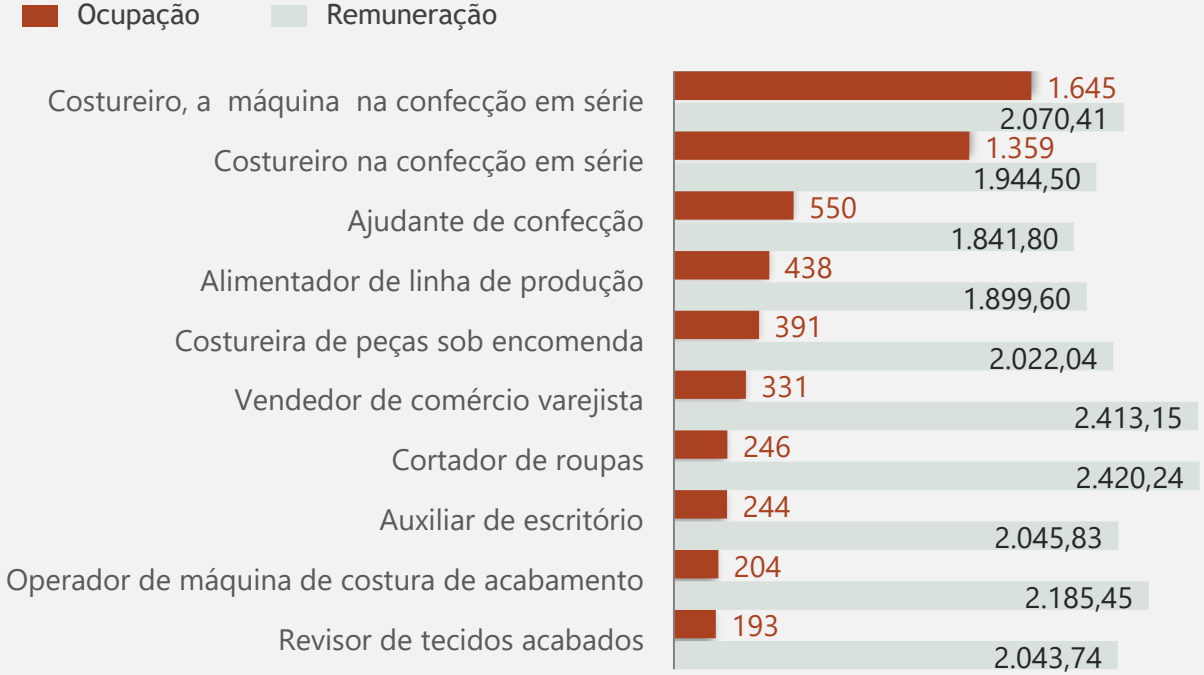
CNAEs: 13; 14; 15.
Fonte: Rais, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 34 / 65

COSTUREIRO, A MÁQUINA NA CONFECÇÃO EM SÉRIE

é a ocupação que mais emprega no setor do estado

RANKING DAS DEZ MAIORES OCUPAÇÕES DO SETOR E SUA RESPECTIVA REMUNERAÇÃO (R$)



R$ 2.789,33
é o salário médio do trabalhador do setor no BR (2025)

R$ 2.332,02
é o salário médio do trabalhador do setor no ES (2025)

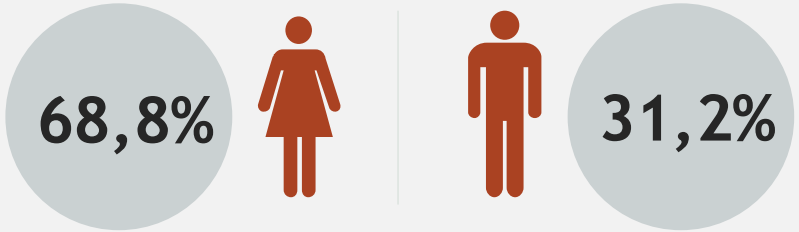
R$ 3.322,26
é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES (2025)

CNAEs: 13; 14; 15.
Fonte: Rais, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

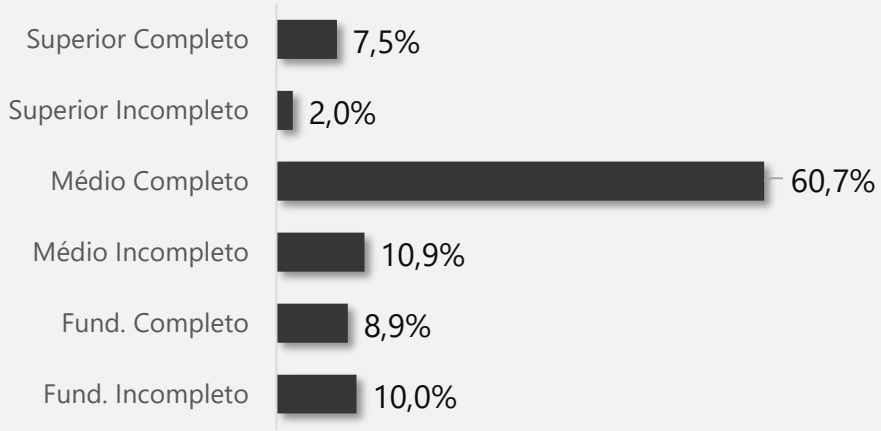
2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 35 / 65

PERFIL DO TRABALHADOR

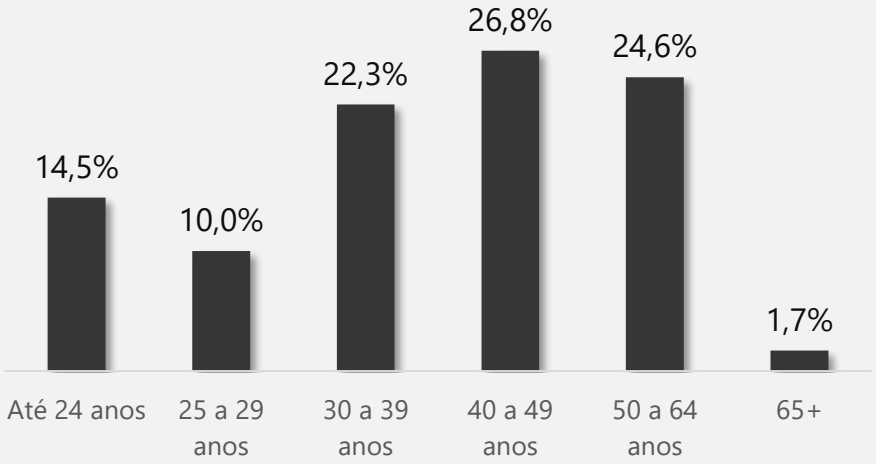
A maioria dos trabalhadores do setor de vestuário é de mulheres. A maior parte dos trabalhadores possui entre 40 a 49 anos. E, por fim, a maior parte dos trabalhadores possui ensino médio completo.



ESCOLARIDADE

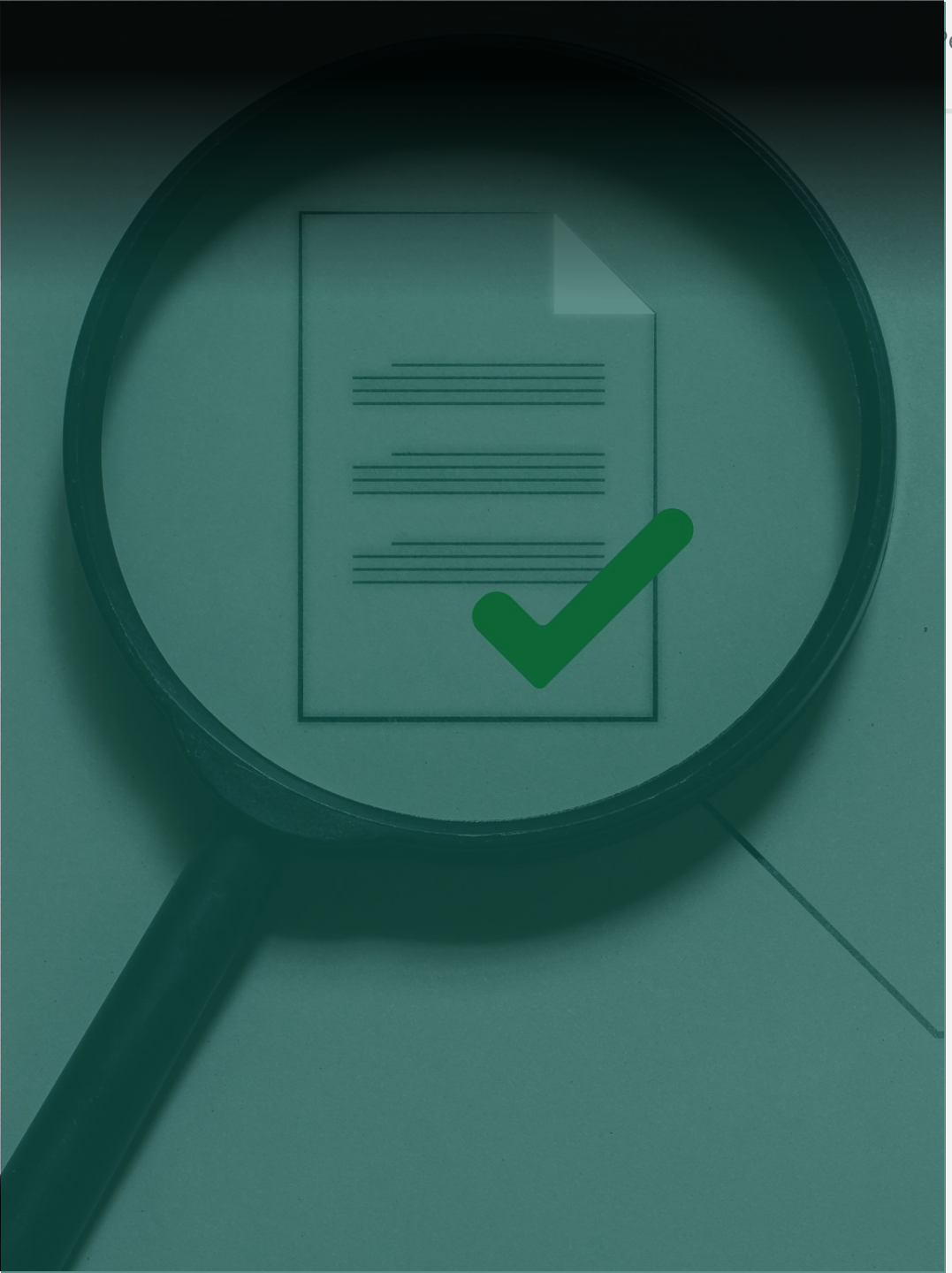


FAIXA ETÁRIA



CNAEs: 13; 14; 15.
Fonte: Rais, 2025. Elaboração: Observatório Findes.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 36 / 65



PESQUISA PRIMÁRIA SEDES

Resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas.

36

empresas respondentes do setor

Os resultados apresentados a seguir se originam da **Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sedes** às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 01/01 a 31/05/2026.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 37 / 65

PERFIL DAS EMPRESAS

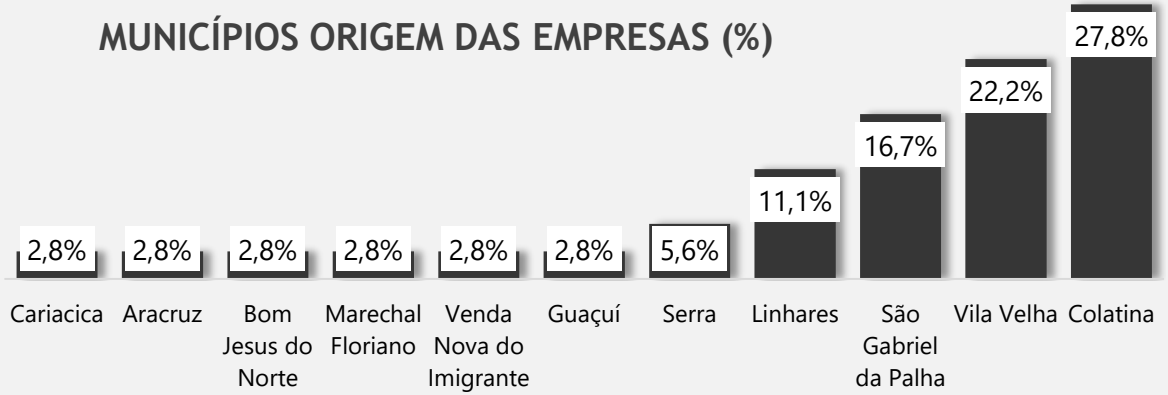
A maioria das empresas (44,4%) iniciou suas atividades a partir de 2011. As localizações mais frequentes são Colatina e Vila Velha, e os principais segmentos de atuação envolvem roupas casuais.

PERÍODO DE INÍCIO DAS ATIVIDADES NO ES (em % de empresas)

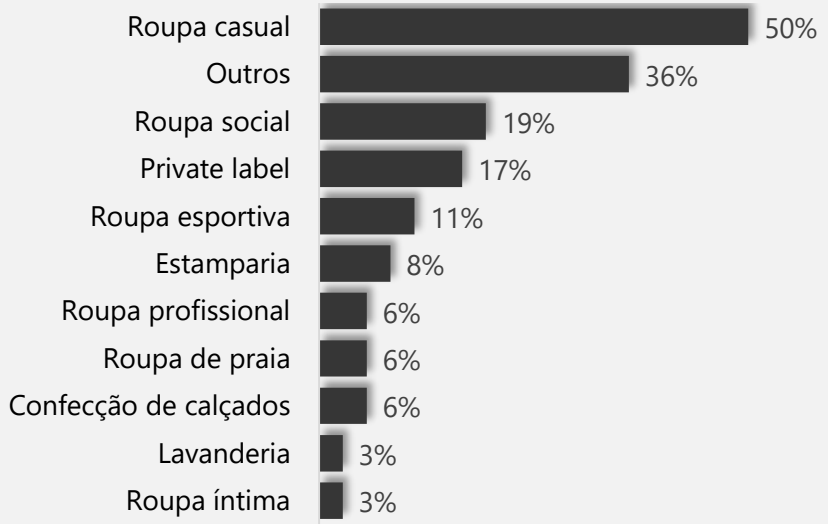


1960 a 1980	1981 a 1999	2000 a 2010	2011 - atual
13,9%	19,4%	22,2%	44,4%

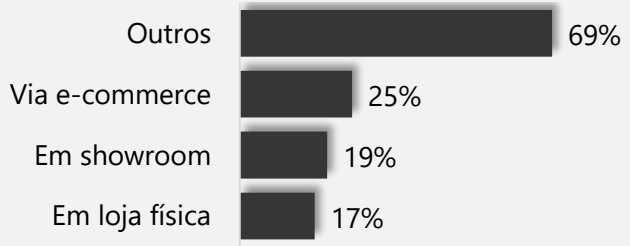
MUNICÍPIOS ORIGEM DAS EMPRESAS (%)



PRINCIPAIS SEGMENTOS DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



VIA DE COMERCIALIZAÇÃO* (em % de empresas)



(*) Questão com mais de uma opção de resposta

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 38 / 65

EM 2025, O SETOR FOI RESPONSÁVEL POR 2.057 EMPREGOS DIRETOS NO ESTADO

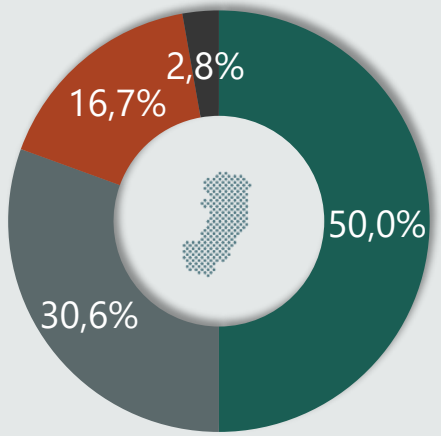
e a maioria das empresas gerou até 50 empregos indiretos no Espírito Santo e no Brasil (50%)

EMPREGOS DIRETOS

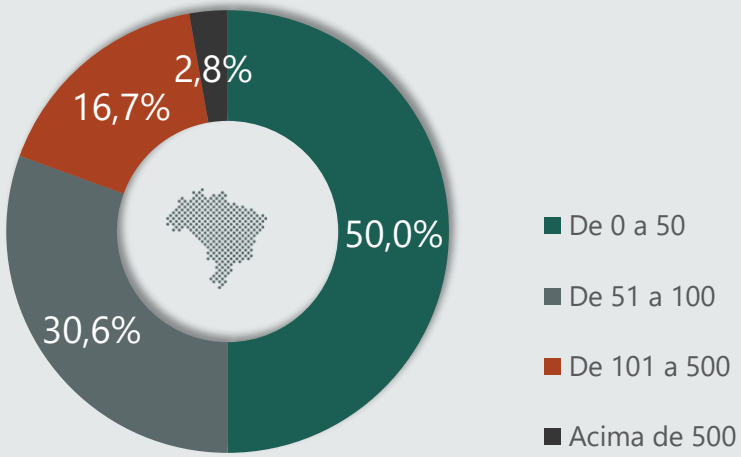
2.057
empregos
diretos em 2025

EMPREGOS INDIRETOS

ESTIMATIVA DE EMPREGOS INDIRETOS GERADOS NO ES (em % de empresas)



ESTIMATIVA DE EMPREGOS INDIRETOS GERADOS NO BRASIL (em % de empresas)



2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 39 / 65

O SETOR FATUROU R$ 723,3 MI E RECOLHEU R$ 13,1 MI EM ICMS

no exercício referente ao ano de 2025



R$ 723.369.239

é o valor estimado de faturamento das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes



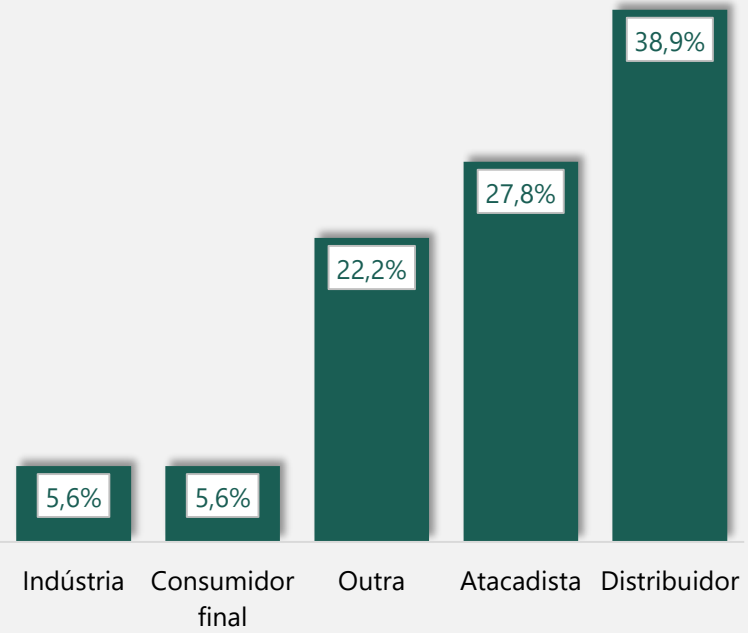
R$ 13.103.725

é o valor estimado de recolhimento de ICMS das empresas que responderam à Pesquisa Primária da Sedes

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 40 / 65

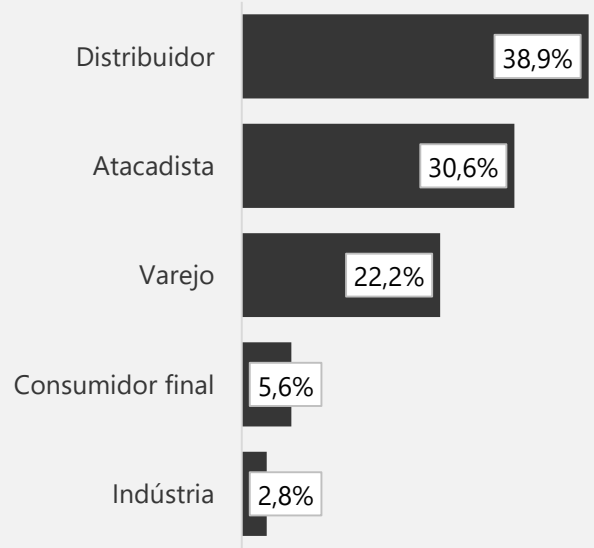
DESTINAÇÃO DAS VENDAS

DISTRIBUIDOR É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS NO ESPÍRITO SANTO



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA O ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*

DISTRIBUIDOR É O PRINCIPAL DESTINO DAS VENDAS PARA OUTROS ESTADOS



PRINCIPAL DESTINAÇÃO DAS VENDAS DAS EMPRESAS PARA OUTROS ESTADOS (em % de empresas)*

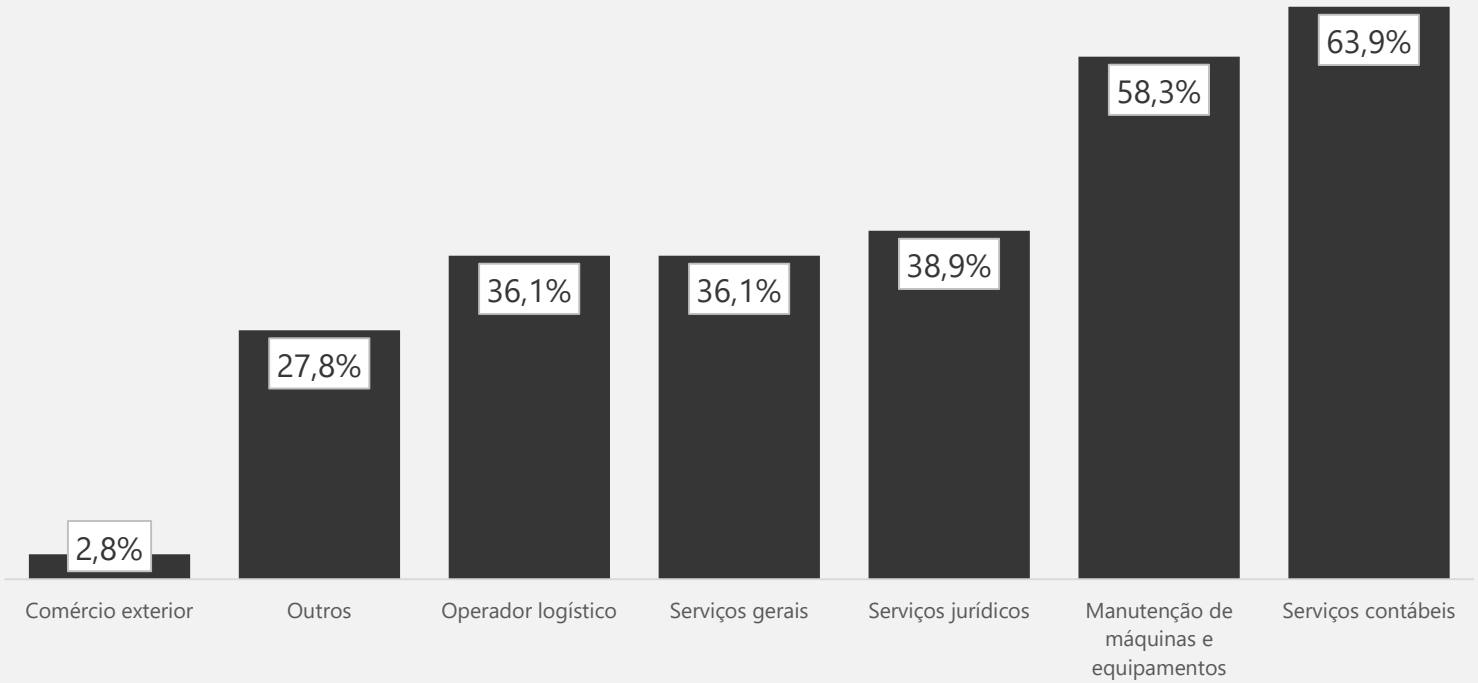
(*) Questão com mais de uma opção de resposta

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 41 / 65

SERVIÇOS CONTÁBEIS

foi o serviço mais contratado pelas empresas do setor em 2025

SERVIÇOS QUE AS EMPRESAS MAIS CONTRATAM NO ESPÍRITO SANTO (em % de empresas)*



R$ 280,6 mi

é o valor estimado de compras operacionais importantes com fornecedores locais em 2025

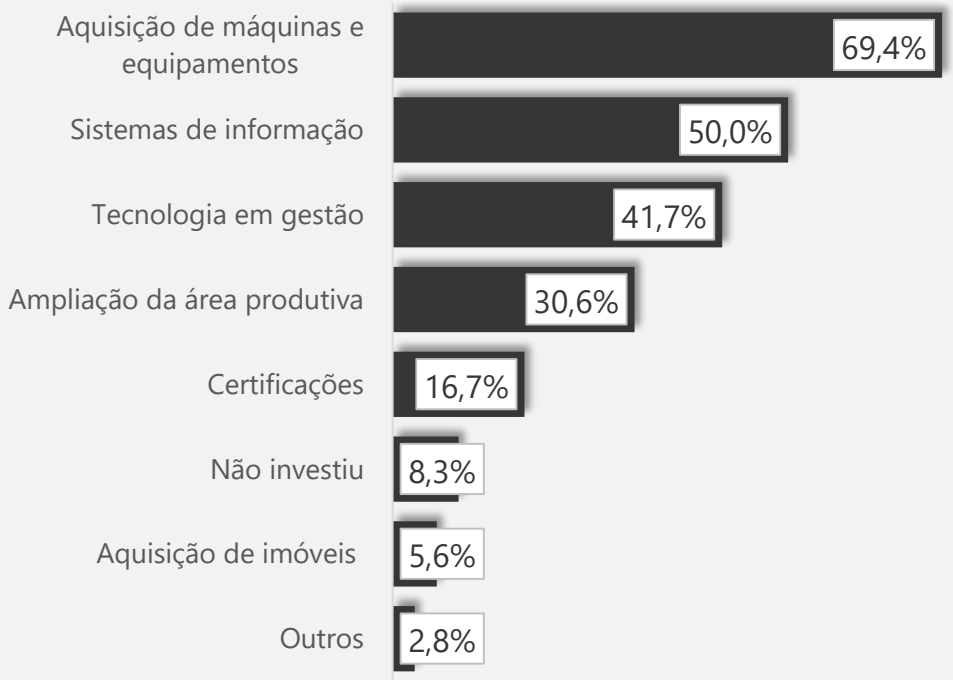
* Questão com mais de uma opção de resposta

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 42 / 65

AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

foi a área que o setor mais investiu no último ano

ÁREAS COM MAIS INVESTIMENTOS NAS EMPRESAS (em % de empresas)*



De acordo com as empresas:

R$ 17.947.965
foram investidos pelo setor
(soma dos investimentos realizados)

R$ 943.050
foram investidos em treinamento e desenvolvimento de colaboradores

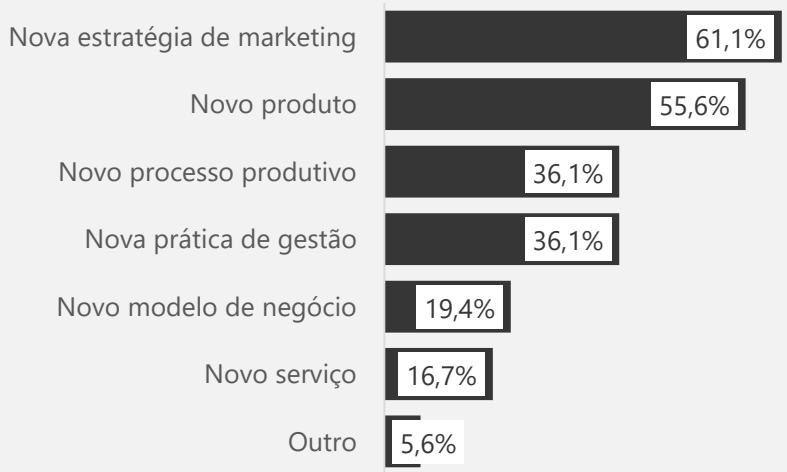
* Questão com mais de uma opção de resposta

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 43 / 65

INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

A principal inovação foi a adoção de novas estratégias de marketing (61,1%). Entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de máquinas e equipamentos (69,4%) e design de produtos e serviços (55,6%).

TIPOS DE INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS (% de empresas)*



PRINCIPAIS ATIVIDADES INOVATIVAS (% de empresas)*



* Questão com mais de uma opção de resposta

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 44 / 65

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

em percentual de empresas:



58,3%

praticam a **ODS 9 (Indústria, inovação e infraestrutura)**

44,4%

praticam a **ODS 8 (Trabalho descente e crescimento econômico)**

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 45 / 65

ESG - Meio Ambiente

31%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis fósseis ou não renováveis** (e.g. carvão, diesel, gasolina, gás natural etc.) que utiliza em seu processo produtivo

28%

Empresas que possuem um **mapeamento dos tipos de combustíveis renováveis** (e.g. bioetanol, hidrogênio, solar, eólico etc.) que utiliza em seu processo produtivo

36%

Empresas que **possuem iniciativas para neutralizar emissões** de Gases de Efeito Estufa (GEE)

6%

Empresas que **financiam algum projeto ou pesquisa** para produzir trabalhos públicos sobre mudanças climáticas

67%

Empresas que desenvolvem campanhas com empregados visando a **redução do consumo de energia e água**

17%

Empresas que apoiam (financeiramente ou com oferecimento de estrutura) **escolas locais e ONGs na promoção da educação ambiental**

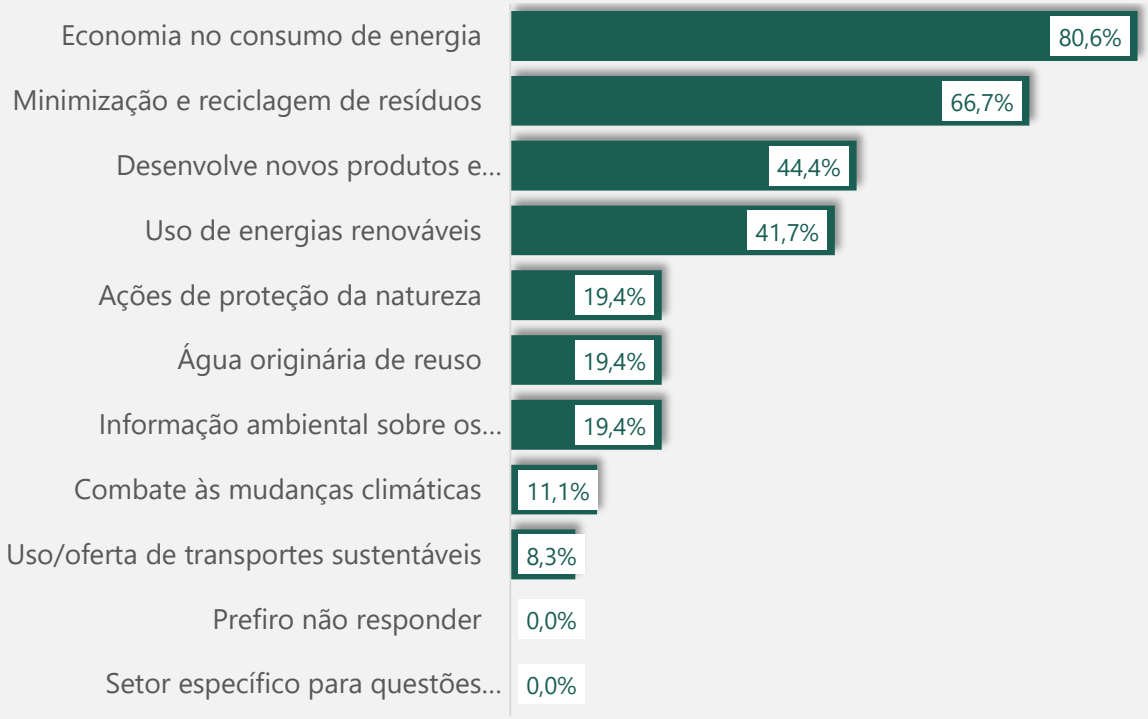
94%

Empresas que passam uma **boa imagem** em termos de preservação ambiental para os clientes e a sociedade geral

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 46 / 65

ESG - Meio Ambiente

PRINCIPAIS POLÍTICAS AMBIENTAIS (em% de empresas)*



Principal política ambiental das empresas respondentes:

80,6% **Economia no consumo de energia**

* Questão com mais de uma opção de resposta

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 47 / 65

ESG - Social

47%

Empresas que **possuem ou apoiam projetos** e/ou programas sociais

64%

Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com **fornecedores ou prestadores** de serviços exigindo o **cumprimento da legislação trabalhista local**

81%

Empresas que promovem **campanhas de conscientização** interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho

AS EMPRESAS DO SETOR DEMONSTRAM COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR DOS SEUS COLABORADORES:

1.159.421,060

é o valor dos investimentos realizados pela empresa em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST) em 2025

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 48 / 65

ESG - Governança

89%

Empresas que possuem um **código de ética/conduta** ou documento equivalente que estabeleça valores e condutas esperados de seus funcionários e colaboradores.

81%

Empresas que tornam público o seu **compromisso com a ética e a integridade** e o seu não-compactuamento com a corrupção.

56%

Empresas em que o código de ética/conduta e demais **documentos da empresa que tratam de ética e integridade são divulgados** para fornecedores, clientes e parceiros.

78%

Empresas que **possuem regras e orientações claras sobre a conduta** que seus funcionários e colaboradores devem adotar no relacionamento com o setor público de modo a prevenir a prática de atos de corrupção

69%

Empresas que oferecem **capacitação a seus funcionários sobre os temas relacionados à ética e integridade** nos negócios.

97%

Empresas que cumpriram a **contrapartida de transparência de fixação das placas**, prevista na Portaria 104-R de 23/11/2021.

8%

Empresas que já foram condenadas com base na **Lei Anticorrupção** (Lei 12.846/13).

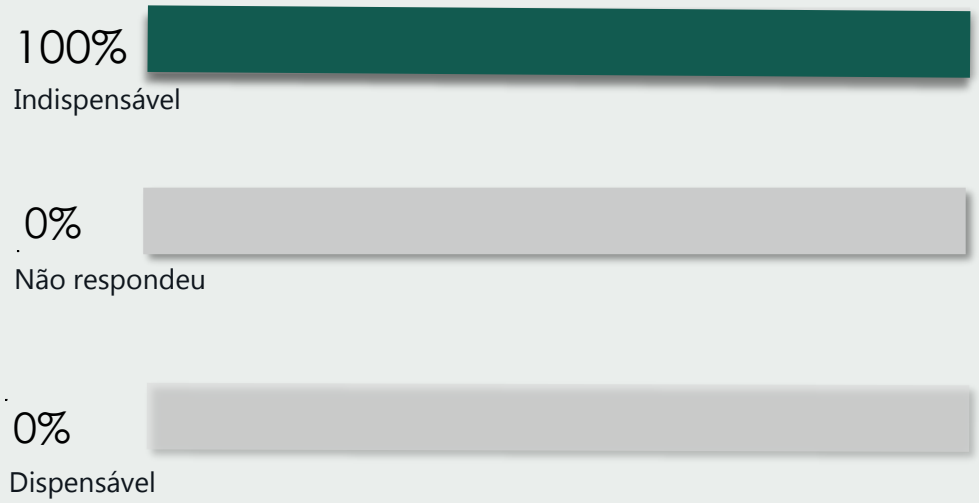
67%

Empresas que possuem regras e orientações claras sobre a conduta que seus funcionários e colaboradores devem exercer para **prevenir conflitos de interesse entre os setores público e privado.**

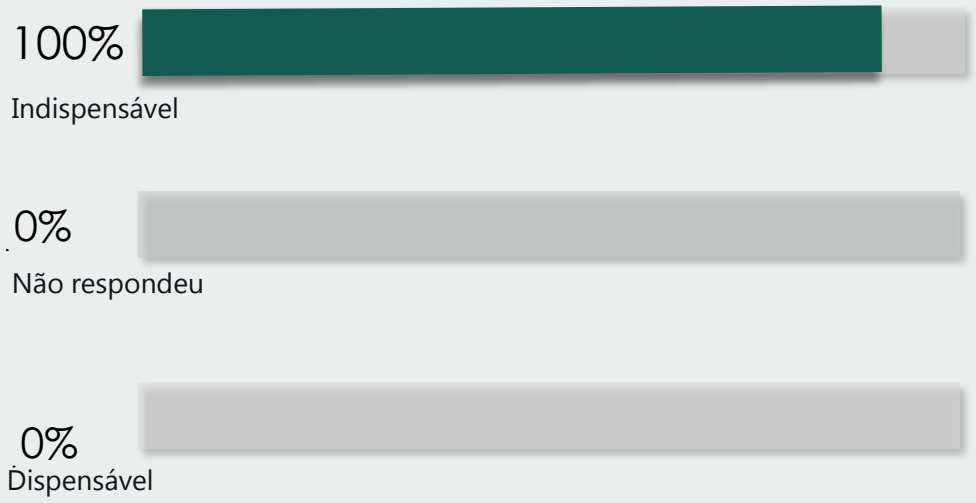
2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 49 / 65

100% DAS EMPRESAS RESPONDENTES CONSIDERAM O COMPETE INDISPENSÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS

NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE EM TERMOS DE ATRAIR OU POSSIBILITAR NOVOS INVESTIMENTOS (em % de empresas)



NÍVEL DE IMPORTÂNCIA DOS BENEFÍCIOS DO COMPETE NA SOBREVIVÊNCIA DE SEU NEGÓCIO NO PERÍODO ATUAL (em % de empresas)



2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 50 / 65

AS EMPRESAS RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO SINDICATO COMO FORMA DE PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR

EMPRESAS QUE PARTICIPAM DE FORMA EFETIVA DAS AÇÕES DO SETOR PARA PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR (em % de empresas)

75,0%



PRINCIPAIS AÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE DO SETOR NO ESPÍRITO SANTO:

- ✓ Integração entre indústrias, sindicatos e associações
- ✓ Capacitações
- ✓ Estímulo ao desenvolvimento de inovações
- ✓ Participações em Feiras e Eventos
- ✓ Discussões sobre temas importantes para a indústria

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 51 / 65

FICHA TÉCNICA

EXECUÇÃO

OBSERVATÓRIO FINDES
Gerência Executiva do Observatório Findes
Marília Gabriela Elias da Silva – Gerente Executiva

ELABORAÇÃO DO PANORAMA ECONÔMICO

Marcos Vinícius Chaves Morais
Matheus Ferreira Maia
Samara Poppe Carvalho

ELABORAÇÃO DO PAINEL DE INDICADORES

Clara Ribeiro de Siqueira Silva
Sara de Almeida Sarandy
Samara Poppe Carvalho

SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA, AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO

Grazielly da Silva Rocha
Samara Poppe Carvalho

COORDENAÇÃO E REVISÃO

Carolina Coelho Ferreira

2026-BSWZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 52 / 65

4. CONTRAPARTIDAS E AÇÕES

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 53 / 65

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO - DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DO SETOR

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;
As empresas signatárias do setor informaram que foram responsáveis por 2.057 empregos no Espírito Santo em 2025 (página 39).

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês acordado, a Análise da Competitividade do Setor;
Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;
O setor cumpriu o compromisso de promover a qualificação e formação profissional, investindo R$ 943 mil em treinamentos e cursos internos para preparar as pessoas a contribuir com o crescimento das empresas (página 43). No período, as empresas signatárias também avançaram em inovação: a principal inovação foi a adoção de novas estratégias de marketing (61,1%) e, entre as atividades inovadoras, destacaram-se a aquisição de máquinas e equipamentos (69,4%) e design de produtos e serviços (55,6%) (página 44). Também foram realizadas ações em Saúde e Segurança do Trabalho (SST), com um investimento superior a R$ 1 milhão (página 48). Na área ambiental, a principal política adotada foi a economia no consumo de energia, mencionada por 80% das empresas (página 47).

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;
O setor de Vestuário visa orientar e facilitar o cumprimento das exigências do contrato de competitividade por meio de comunicação direta com as empresas signatárias, e está plenamente consciente da importância de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 54 / 65

PROMOÇÃO DE NEGÓCIOS







2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 55 / 65

DIVULGAÇÃO DE LINHAS DE CRÉDITO







2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 56 / 65

PALESTRAS









2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 57 / 65

FEIRAS E EVENTOS









2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 58 / 65

FEIRAS E EVENTOS











2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 59 / 65

CAPACITAÇÃO











2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 60 / 65

DEFESA DE INTERESSES DO SETOR











2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 61 / 65

DEFESA DE INTERESSES DO SETOR







2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 62 / 65

MISSÕES









2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 63 / 65

FINDES

Observatório FINDES

2026-B3WZZQ - E-DOCS - DOCUMENTO ORIGINAL 26/08/2026 21:09 PÁGINA 64 / 65

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI
CIDADÃO
assinado em 26/08/2026 21:09:52 -03:00

INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO
Documento capturado em 26/08/2026 21:09:52 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por ANDRÉA MARA DE ARAÚJO REGGIANI (CIDADÃO)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: https://e-docs.es.gov.br/d/2026-B3WZZQ